

O

# NOVO TESTAMENTO

DE NOSSO

SENHOR E REDEMPTOR JESU CHRISTO

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ

PELO

PADRE JOAO FERREIRA A. D'ALMEIDA.

MINISTRO PREGADOR DO SANTO EVANGELHO EM BATAVIA.

REIMPRESSO DA EDICAO DE 1698, REVISTA E EMENDADA.

---

NOVA YORK:

SOCIEDADE AMERICANA DA BIBLIA,

FORMADA A. D. MDCCCXVI.

---

1860.

INDICE DO NOVO TESTAMENTO.

Evangelho segundo S. Mattheus.....	28	I. Epistola de S. Paulo a Timotheo.....	1
Evangelho segundo S. Marcos.....	16	II. Epistola de S. Paulo a Timotheo.....	1
Evangelho segundo S. Lucas.....	24	Epistola de S. Paulo a Tito.....	1
Evangelho segundo S. Joao.....	21	Epistola de S. Paulo a Filemon.....	2
Actos dos Apostolos.....	28	Epistola de S. Paulo aos Hebreos.....	2
Epistola de S. Paulo aos Romanos.....	16	Epistola de S. Tiago.....	3
I. Epistola de S. Paulo aos Corinthios.....	16	I. Epistola de S. Pedro.....	3
II. Epistola de S. Paulo aos Corinthios.....	13	II. Epistola de S. Pedro.....	3
Epistola de S. Paulo aos Galatas.....	6	I. Epistola de S. Joao.....	3
Epistola de S. Paulo aos Efezios.....	6	II. Epistola de S. Joao.....	3
Epistola de S. Paulo aos Philippenses.....	4	III. Epistola de S. Joao.....	3
Epistola de S. Paulo aos Colossenses.....	4	Epistola de S. Judas.....	3
I. Epistola de S. Paulo aos Thesalonicenses.....	5	Apocalypse de S. Joao.....	3
II. Epistola de S. Paulo aos Thesalonicenses.....	3		

# O SANTO EVANGELHO

DE

## NOSSO SENHOR JESU CHRISTO,

SEGUNDO

### S. MATTHEUS.

#### CAPITULO I.

**L**IVRO da geração de Jesu-Christo, filho de David, filho de Abraham.

2 Abraham gerou a Isaac : e Isaac gerou a Jacob : e Jacob gerou a Judas, e a seus irmãos.

3 E Judas gerou de Tamar a Pharez e a Zara : e Pharez gerou a Esrom : e Esrom gerou a Aram.

4 E Aram gerou a Aminadab : e Aminadab gerou a Naason : e Naason gerou a Salmon.

5 E Salmon gerou de Rachab a Booz : e Booz gerou de Ruth a Obed : e Obed gerou a Jesse.

6 E Jesse gerou ao Rei David : e o Rei David gerou a Salamão da que *foi mulher* de Urias.

7 E Salamão gerou a Roboam : e Roboam gerou a Abia : e Abia gerou a Asa.

8 E Asa gerou a Josaphat : e Josaphat gerou a Joram : e Joram gerou a Ozias.

9 E Ozias gerou a Joatham : e Joatham gerou a Achaz : e Achaz gerou a Ezechias.

10 E Ezechias gerou a Manasse : e Manasse gerou a Amon : e Amon gerou a Josias.

11 E Josias gerou a Jechonias, e a seus irmãos na transportação Babylonica.

12 E depois da transportação Babylonica Jechonias gerou a Salathiel : e Salathiel gerou a Zorobabel.

13 E Zorobabel gerou a Abiud : e Abiud gerou a Eliakim : e Eliakim gerou a Azor.

14 E Azor gerou a Sadok : e Sadok gerou a Achim : e Achim gerou a Eliud.

15 E Eliud gerou a Eleazar : e Ele-

azar gerou a Matthan : e Matthan gerou a Jacob.

16 E Jacob gerou a José, o marido de Maria, da qual nasceu Jesus chamado o Christo.

17 De maneira que todas as gerações desde Abraham até David são quatorze gerações; e desde David até a transportação Babylonica quatorze gerações; e desde a transportação Babylonica até Christo quatorze gerações.

18 E o nascimento de Jesu-Christo foi assim; que estando Maria sua mãe desposada com José, antes que se ajuntassem, foi achada prenhe do Espirito Santo.

19 Então José seu marido, como era justo, e a não quizesse infamar, quiz deixá-la secretamente.

20 E intentando elle isto, eis que o Anjo do Senhor lhe appareceu no sonho, dizendo: José, filho de David, não te mas receber a Maria tua mulher, porque o que nella está concebido, do Espirito Santo he.

21 E parirá hum filho, e chamarás seu nome JESUS: porque elle salvará a seu povo de seus peccados.

22 Tudo isto aconteceu, para que se cumprisse o que foi dito do Senhor pelo propheta, que disse;

23 Eis que a virgem conceberá, e parirá um filho, e chamarão seu nome Emmanuel, que traduzido he, Deos conosco.

24 E despertando José do sonho, fez como o Anjo do Senhor lhe mandára, e recebeu a sua mulher.

25 E não a conheceu até que pario a este seu filho o Primogenito, e pôz-lhe por nome JESUS.

## CAPITULO II.

**E** SENDO Jesus já nascido em Bethlehem de Judea, em dias d'el-Rei Herodes, eis que vierão *huns* Sabios do Oriente a Jerusalem,

2 Dizendo: aonde está o nascido Rei dos Judeos? porque vimos sua estrella no Oriente, e viemos a adora-lo.

3 E ouvindo el-Rei Herodes isto turbou-se, e com elle toda Jerusalem.

4 E congregados todos os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas do povo, perguntou-lhes onde o Christo havia de nascer.

5 E elles lhe disserão: em Bethlehem de Judea, porque assim está escrito pelo Propheta:

6 E tu Bethlehem, terra de Juda, em maneira nenhuma es a menor entre os Principes de Juda, porque de ti sahirá o Guia, que a meu povo Israel ha de apascentar.

7 Herodes então, chamando secretamente aos Sabios, informou-se diligentemente delles *acerca* do tempo, que a estrella *lhes* appareçera.

8 E enviando-os a Bethlehem, disse: Ide e perguntai diligentemente pelo menino, e como o achardes denunciarmo, para que eu tambem venha, e o adore.

9 E havendo elles ouvido a el-Rei, se forão. E eis que a estrella, que tinham visto no Oriente, ia diante delles, até que chegando, se pôz sobre aonde estava o menino.

10 E vendo elles a estrella, alegrãrão-se muito com grande alegria.

11 E entrando na casa, achárão ao menino, com sua mãe Maria, e prostrando-se o adorárão. E abrindo seus thesouros, lhe offercerão dons, ouro, e incenso, e mirra.

12 E sendo por divina revelação avisados no sonho, que não tornassem a Herodes, partirão para sua terra por outro caminho.

13 E partidos elles, eis que o Anjo do Senhor apparece a José no sonho, dizendo: levanta-te, e toma ao menino e a sua mãe, e foge para o Egypto, e fica-te lá até que eu to diga. Porque Herodes ha de buscar ao menino para o matar.

14 E despertando elle, tomou ao menino, e a sua mãe, de noite, e foi para o Egypto.

15 E esteve lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que do Senhor foi dito pelo Propheta, que disse: do Egypto chamei a meu Filho.

16 Vendo-se então Herodes escarnecido dos Sabios, indignou-se em grande maneira, e mandou e matou a todos os meninos em Bethlehem, e em todos seus termos, de *idade de dous* annos, e abaixo, conforme ao tempo, que dos Sabios diligentemente inquirira.

17 Então se cumprio o que foi dito pelo Propheta Jeremias, que disse:

18 Huma voz se ouviu em Rama, lamentação, choro, e grande pranto: chorava Rachel seus filhos, e não quiz ser consolada, porque já não são.

19 Porem morto Herodes, eis que o Anjo do Senhor apparece no Egypto a José no sonho,

20 Dizendo: levanta-te, e toma ao menino, e a sua mãe, e vai-te para a terra de Israel, que mortos já são os que procuravão a morte do menino.

21 Então se levantou elle, e tomou ao menino, e a sua mãe, e veio para a terra de Israel.

22 E ouvindo que Archelao reinava em Judea, em lugar de Herodes seu pai, receou ir para lá; mas admoestado por divina revelação no sonho, foi para as partes de Galilea.

23 E veio e habitou em huma cidade chamada Nazareth, para que se cumprisse o que pelos Prophetas foi dito; que Nazareno se chamará.

## CAPITULO III.

**E** NAQUELLES dias veio João Baptista, prégando no deserto de Judea.

2 E dizendo: Arrependei-vos, porque chegado he o Reino dos ceos.

3 Porque este he aquelle do qual foi dito pelo Propheta Isaias, que disse: Voz do que clama no deserto; aparelhai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas.

4 E tinha este João seu vestido de pelles de camelo, e um cinto de couro ao

redor de seus lombos, e seu sustento era gafanhotos e mel do mato.

5 Então sahia a elle Jerusalem, e toda a Judea, e toda a provincia do redor do Jordão.

6 E forão d'elle baptizados em o Jordão, confessando seus peccados.

7 E vendo elle a muitos dos Pharisaeos, e dos Sadduceos, que vinhão a seu baptismo, dizia-lhes: Raça de viboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir?

8 Dai pois frutos dignos de arrependimento.

9 E não presumais, dizendo em vós-mesmos: a Abraham temos por pai. Porque eu vos digo, que até destas pedras Deos pode despertar filhos a Abraham.

10 E já agora está também o machado posto á raiz das arvores; assim que toda arvore que não dá bom fruto, corta-se, e lança-se no fogo.

11 Bem vos baptizo eu com agua para arrependimento; mas aquelle que após mim vem, mais poderoso he que eu, cujas alparcas não sou digno levar. Este vos baptizará com Espirito Santo, e com fogo.

12 Cuja pá tem já em sua mão, e alimpará sua eira, e no celleiro recolherá seu trigo, e a palha queimarão com fogo que nunca se apague.

13 Então veio Jesus de Galilea a João ao Jordão, para d'elle ser baptizado.

14 Mas João lhe resistia muito, dizendo: Eu hei mister ser baptizado de ti, e vens tu a mim?

15 Porém respondendo Jesus, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convem cumprir toda justiça. Então elle o deixou.

16 E sendo Jesus baptizado, subio logo da agua: e eis que os ceos se lhe abrirão, e vio ao Espirito de Deos, que descia como pomba, e vinha sobre elle.

17 E eis huma voz dos ceos, que dizia: Este he meu Filho amado, em quem me agrado.

#### CAPITULO IV.

**E**NTÃO foi Jesus levado do Espirito ao deserto, para do Diabo ser tentado.

2 E havendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, por derradeiro teve fome.

3 E chegando-se a elle o Tentador, disse: Se tu es Filho de Deos, dize que estas pedras se fação pães.

4 Porém respondendo elle, disse: Escrito está; não só com pão viverá o homem, mas com toda palavra que sahe da boca de Deos.

5 Então o levou o Diabo comsigo á santa cidade, e o poz sobre o pinaculo do Templo.

6 E disse-lhe: Se tu es Filho de Deos, lança-te abaixo, porque está escrito, que a seus Anjos mandará ácerca de ti, e nas mãos te tomarão, para que nunca com teu pé tropécas em pedra alguma.

7 Disse-lhe Jesus: outra vez está escrito; não tentarás ao Senhor teu Deos.

8 Outra vez o levou o Diabo comsigo a hum monte mui alto, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e sua gloria delles.

9 E disse-lhe: Tudo isto te darei, se prostrado me adorares.

10 Então lhe disse Jesus; arreda-te Satanás, que está escrito: ao Senhor teu Deos adorarás, e a elle só servirás.

11 Então o deixou o Diabo; e eis que chegarão os Anjos, e o servião.

12 Mas ouvindo Jesus que João estava preso, tornou para Galilea.

13 E deixando a Nazareth, veio e habitou em Capernaum, cidade maritima, nos confins de Zabulon e Nephthali.

14 Para que se cumprisse o que foi dito pelo Propheta Isaías, que disse:

15 Á terra de Zabulon, e a terra de Nephthali, junto ao caminho do mar, da outra banda do Jordão, a Galilea das gentes.

16 O povo assentado em trevas vio huma grande luz, e aos assentados em região e sombra da morte a luz lhes appareceu.

17 Desde então começou Jesus a prégar, e a dizer: Arrependei-vos, porque chegou he o Reino dos ceos.

18 E andando Jesus junto ao mar de Galilea, vio a dous irmãos, a saber a Simão chamado Pedro, e a André seu

irmão, que lançavam a rede ao mar ; (porque erão pescadores).

19 E disse-lhes : Vinde após mim, e vos farei pescadores de homens.

20 Então elles deixando logo as redes, o seguirão.

21 E passando dali, vio a outros dous irmãos, a saber a Jacobo filho de Zebedeo, e a João seu irmão, em hum barco, com Zebedeo seu pai, que concertavam suas redes, e os chamou.

22 E elles logo deixando o barco, e a seu pai, o seguirão.

23 E rodeava Jesus toda Galilea, ensinando em suas Synagogas, e prégando o Evangelho do Reino, e curando toda enfermidade, e toda fraqueza entre o povo.

24 E corria sua fama por toda a Syria, e trazião-lhe todos os que se achavam mal, alcançados de diversas enfermidades e tormentos, e os endemonnhados, e aluados, e paralyticos, e os curava.

25 E o seguia huma grande multidão de gente de Galilea, e de Decapolis, e de Jerusalem, e de Judea, e d'alem do Jordão.

## CAPITULO V.

**E**VENDO Jesus a multidão subio a hum monte ; e assentando-se, chegarão-se a elle seus discipulos.

2 E abrindo sua boca os ensinava, dizendo :

3 Bemaventurados os pobres de espirito, porque delles he o Reino dos ceos.

4 Bemaventurados os tristes, porque elles serão consolados.

5 Bemaventurados os mansos, porque elles herdarão a terra.

6 Bemaventurados os que hão fome e sede da justiça, porque elles serão fartos.

7 Bemaventurados os misericordiosos, porque elles alcançarão misericordia.

8 Bemaventurados os limpos de coração, porque elles verão a Deos.

9 Bemaventurados os pacíficos, porque elles serão chamados filhos de Deos.

10 Bemaventurados os que padecem

perseguição por causa da justiça, porque delles he o Reino dos ceos.

11 Bemaventurados sois vósoutros, quando vos injuriarem, e perseguirem, e contra vós todo mal falarem por minha causa, mentindo.

12 Gozai-vos e alegrai-vos, que grande he vosso galardão em os ceos : porque assim perseguirão aos Prophetas, que foram antes de vósoutros.

13 Vós sois o sal da terra ; pois se o sal se desbotar, com que se salgará ! para nada mais presta, senão para se lançar fora, e se pisar dos homens.

14 Vós sois a luz do mundo : não se pode esconder a cidade fundada sobre o monte.

15 Nem se accende a candeia, e se põem debaixo do alqueire, mas no candieiro, e alumia a todos quantos estão em casa.

16 Assim resplandeça vossa luz diante dos homens, para que vejam vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos ceos.

17 Não cuideis que vim a desatar a Lei, ou os Prophetas : não vim aos desatar, senão aos cumprir.

18 Porque em verdade vos digo, que até que não passem o ceo e a terra, nem hum jota, nem hum til se passará da Lei, que tudo não aconteça.

19 De maneira que qualquer que desatar hum destes mais pequenos mandamentos, e assim ensinar aos homens, o menor será chamado no Reino dos ceos : porem qualquer que os fizer e ensinar, esse será chamado grande no Reino dos ceos.

20 Porque vos digo, que se vossa justiça não sobre-pujar a dos Escribas e Phariseos, em maneira nenhuma entrareis no reino dos ceos.

21 Ouvistes, que foi dito aos antigos : não matarás ; mas qualquer que matar, será reo do juizo.

22 Porem eu vos digo, que qualquer que contra seu irmão sem razão se indignar, será reo de juizo : e qualquer que a seu irmão disser Raca, será reo do supremo conselho : e qualquer que lhe disser louco, será reo do fogo do inferno.

23 Por tanto se trouxeres teu presente ao altar, e ali te lembrares, que

teu irmão tem alguma cousa contra ti :

24 Deixa ali teu presente diante do altar, e vai, reconcilia-te primeiro com teu irmão, e então vem, e offerce teu presente.

25 Concorde-te depressa com teu adversario, entre tanto que com elle estás no caminho, porque não aconteça que o adversario te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao ministro, e te lancem na prisão.

26 Em verdade te digo, que em maneira nenhuma sahirás dali, até não pagares o derradeiro ceitil.

27 Ouvistes que foi dito aos antigos : não adulterarás.

28 Porem eu vos digo, que qualquer que attentar para *alguma* mulher para a cobiçar, já com ella adulterou em seu coração.

29 Portanto se teu olho direito te escandalizar, arranca-o, e lança-o de ti ; que melhor te he, que hum de teus membros se perca, do que todo teu corpo seja lançado no inferno.

30 E se tua mão direita te escandalizar, corta-a, e lança-a de ti ; que melhor te he que hum de teus membros se perca, do que todo teu corpo seja lançado no inferno.

31 Tambem foi dito : qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de desquite.

32 Porem eu vos digo, que qualquer que deixar sua mulher fora de causa de fornicção, faz que ella adultère ; e qualquer que com a deixada se casar, adultèra.

33 Outrosim ouvistes que foi dito aos antigos : não perjurarás, mas pagarás ao Senhor teus juramentos.

34 Porem eu vos digo, que em maneira nenhuma jureis : nem pelo ceo, porque he o throno de Deos :

35 Nem pela terra, por que he o escabello de seus pés : nem por Jerusalem, porque he a cidade do grão Rei.

36 Nem por tua cabeça jurarás, pois nem hum cabelo podes fazer branco, ou preto.

37 Mas seja vosso fallar, sim, sim, não, não ; porque o que disto passa, procede do maligno.

38 Ouvistes que foi dito : olho por olho, e dente por dente.

39 Mas eu vos digo, que não resistais ao mal ; antes a qualquer que te der em tua face direita, viralhe tambem a outra.

40 E ao que quizer pleitear contigo, e te tomar tua roupeta, larga-lhe tambem a capa.

41 E qualquer que te obrigar a caminhar huma legoa, vai com elle duas.

42 Dá a quem te pedir ; e a quem de ti quizer tomar emprestado, não te desvies.

43 Ouvistes que foi dito : amarás a teu próximo, e aborrecerás a teu inimigo.

44 Porem eu vos digo : amai a vossos inimigos, bemdizei aos que vos maldizem, fazei bem aos que vos aborrecem, e rogai pelos que vos maltratão e vos perseguem.

45 Para que sejais filhos de vosso Pai que *está* nos ceos : porque faz que seu sol saia sobre mãos e bons, e chova sobre justos e injustos.

46 Porque se amardes aos que vos amão, que galardão haveis ? não fazem os publicanos tambem o mesmo ?

47 E se sómente saudardes a vossos irmãos, que fazeis de mais ? não fazem os publicanos tambem assim ?

48 Séde pois vósoutros perfeitos, como vosso Pai que *está* nos ceos he perfeito.

## CAPITULO VI.

**A**TTENTAI que não façais vossa esmola perante os homens, para que delles sejais vistos : de outra maneira não haveis galardão ácerca de vosso Pai que *está* nos ceos.

2 Portanto quando fizeres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem nas Synagogas e nas ruas os hypocritas, para dos homens serem honrados : em verdade vos digo, que já tem seu galardão.

3 Mas quando tu fizeres esmola, não saiba tua *mão* esquerda o que faz a tua direita.

4 Para que tua esmola seja em occulto, e teu Pai que vê em occulto, elle to renderá em publico.

5 E quando orares, não sejas como os hypocritas; porque folgão de orar em pé nas Synagogas, e nos cantos das ruas, para dos homens serem vistos. Em verdade vos digo, que já tem seu galardão.

6 Mas tu, quando orares, entra em tua camara, e cerrando tua porta, ora a teu Pai, que *está* em occulto, e teu Pai que vê em occulto, elle to renderá em publico.

7 E orando, não paroleis como os gentios, que cuidão que por seu muito fallar hão de ser ouvidos.

8 Não vos façais pois semelhantes a elles; que vosso Pai sabe o que vos he necessario, antes que vós lh'o peçais.

9 Vósoutros pois orareis assim: Pai nosso, que *estás* nos ceos, santificado seja o teu nome.

10 Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade *assim* na terra como no ceo.

11 O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

12 E perdoa-nos nossas dividas, assim como nos perdoamos aos nossos devedores.

13 E não nos mettas em tentação, mas livra-nos do mal: porque teu he o Reino, e a potencia, e a gloria, para todo sempre. Amen.

14 Porque se aos homens perdoardes suas offensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós.

15 Mas se aos homens não perdoardes suas offensas, tão pouco vos perdoará vosso Pai vossas offensas.

16 E quando jejuardes, não vos mostreis tristonhos, como os hypocritas: porque desfigurão seus rostos, para aos homens parecerem que jejuão. Em verdade vos digo, que já tem seu galardão.

17 Porem tu, quando jejuares, unge tua cabeça, e lava teu rosto.

18 Para aos homens não pareceres que jejuas, senão a teu Pai, que *está* em occulto: e teu Pai que vê em occulto, elle to renderá em publico.

19 Não ajunteis thesouros na terra, onde a traça e a ferrugem *tudo* gasta, e onde os ladroens minão e roubão.

20 Mas ajuntai thesouros no ceo, onde nem a traça nem a ferrugem nada

gusta, e onde os ladroens não minão nem roubão.

21 Porque onde vosso thesouro estiver, ali estará também vosso coração.

22 A candeia do corpo he o olho; assim que se teu olho for sincero, todo teu corpo será luminoso.

23 Porem se teu olho for maligno, todo teu corpo será tenebroso. Assim que se a luz que em ti ha trevas são, quantas as *mesmas* trevas serão.

24 Ninguem pode servir a dous senhores: pois ou ha de aborrecer a hum, e amar o outro; ou se ha de chegar a hum e desprezar o outro. Não podeis servir a Deos e a Mammon.

25 Portanto vos digo, não andeis sollicitos por vossa vida, que haveis de comer, ou que haveis de beber; nem por vosso corpo, com que vos haveis de vestir. Não he a vida mais que o mantimento, e o corpo *mais* que o vestido?

26 Olhai para as aves do ceo, que nem semeão, nem segão, nem ajuntão em celleiros; e *com tudo* vosso Pai celestial as alimenta. Não sois vós muito melhores que ellas?

27 Mas qual de vósoutros poderá com *toda* sua solicitude accrescentar hum covado a sua estatura?

28 E pelo vestido, porque andais sollicitos? attentai para os lirios do campo, como crescem: nem trabalhão, nem fião.

29 E vos digo, que nem ainda Salomão, em toda sua gloria, foi vestido como hum delles.

30 Pois, se Deos assim veste a herva do campo, que hoje he, e amanhã se lança no forno; não vos *vestirá* muito mais a vós, *homens* de pouca fé?

31 Não andeis pois sollicitos, dizendo: que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

32 Porque todas estas cousas buscão os Gentios: que bem sabe vosso Pai celestial, que de todas estas cousas necessitais.

33 Mas buscai primeiro o Reino de Deos, e sua justiça; e todas estas cousas vos serão accrescentadas.

34 Não andeis pois sollicitos pelo da manhã; porque a *manhã* terá cuida-



de de si mesma. Basta a cada dia seu mal.

## CAPITULO VII.

**N**AO julgueis, para que não sejais julgados.

2 Porque com o juizo que julgardes, sereis julgados; e com a medida que medirdes, vos tornarão a medir.

3 E porque attentas tu para o argueiro que *está* no olho de teu irmão, e não enxergas a trave que em teu olho *está*.

4 Ou como dirás tu a teu irmão: deixa-me tirar de teu olho o argueiro; e eis aqui huma trave em teu olho?

5 Hypocrita, tira primeiro a trave de teu olho, e então attentarás em tirar o argueiro do olho de teu irmão.

6 Não deis as cousas santas aos cães, nem lançais vossas perolas diante dos porcos, para que por ventura com seus pés as não pisem, e virando-se vos despedaçem.

7 Pedi, e dar-vos-hão; buscai, e achareis; batei, e abrir-vos-hão.

8 Porque qualquer que pede, recebe; e o que busca, acha; e ao que bate, se lhe abre.

9 E qual de vós he o homem que pedindo-lhe seu filho pão, lhe dará huma pedra?

10 E pedindo-lhe peixe lhe dará huma serpente?

11 Pois se vós, sendo mãos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos; quanto mais dará vosso Pai, que *está* nos ceos, bens aos que lhos pedirem.

12 Por tanto tudo o que vós quizerdes que os homens vos fação, fazei-lhes vós também assim, porque esta he a lei e os prophetas.

13 Entrai pela porta estreita: porque larga he a porta, e espaçoso o caminho, que leva á perdição; e muitos são os que por elle entrão.

14 Porque estreita he a porta, e apertado o caminho, que leva á vida: e poucos ha que o achão.

15 Porem guardai-vos dos falsos Prophetas, que vem a vósoutros com vestidos de ovelhas; mas por dentro são lobos arrebatores.

16 Por seus frutos os conhecereis.

Por ventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?

17 Assim toda boa arvore dá bons frutos: mas a má arvore dá mãos frutos.

18 Não pode a boa arvore dar mãos frutos: nem a má arvore dar bons frutos.

19 Toda arvore que não dá bom fruto se corta, e se lança no fogo.

20 Assim que por seus frutos os conhecereis.

21 Não qualquer que me diz; Senhor, Senhor, entrará no Reino dos ceos: mas aquelle que faz a vontade de meu Pai que *está* nos ceos.

22 Muitos me dirão naquelle dia: Senhor, Senhor, não prophetizamos nós em teu nome? e em teu nome lançamos fora os demonios? e em teu nome fizemos muitas maravilhas?

23 E então claramente lhes direi: nunca vos conheci: apartai-vos de mim obradores de maldade.

24 Por tanto qualquer que me ouve estas palavras, e as faz, compara-lo-hei ao varão prudente, que edificou sua casa sobre penha.

25 E desceo a chuva, e vierão rios, e assoprarão ventos, e combaterão aquella casa, e não cahio, porque estava fundada sobre penha.

26 Mas qualquer que me ouve estas palavras, e não as faz, compara-lo-hei ao varão parvo, que edificou sua casa sobre areia.

27 E desceo a chuva, e viérão rios, e assoprarão ventos, e combaterão aquella casa, e cahio, e foi grande sua queda.

28 E aconteceu, que acabando Jesus estas palavras, pasmou a multidão de sua doutrina.

29 Porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os Escribas.

## CAPITULO VIII.

**E** DESCENDO elle do monte, o seguiu huma grande multidão.

2 E eis que veio hum leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se quizeres, bem me podes alimpar.

3 E estendendo Jesus a mão, tocou-o, dizendo: quero, seja limpo: e logo de sua lepra ficou limpo.

4 Então lhe disse Jesus : Olha que a ninguém o digas, mas vai, mostra-te ao sacerdote, e offerece o presente que Moyses mandou, para que lhes conste.

5 E entrando Jesus em Capernaum veio á elle o Centurião, rogando-lhe,

6 E dizendo ; Senhor, o meu moço jaz em casa paralytico, gravemente atormentado.

7 E Jesus lhe disse : Eu virei, e o sararei.

8 E respondendo o Centurião, disse : Senhor, não sou digno de que entres debaixo de meu telhado ; mas dize somente huma palavra, e meu moço sarará.

9 Porque tambem eu sou homem debaixo de potestade, e tenho debaixo de mim soldados ; e digo a este, vai, e vai ; e a outro, vem, e vem ; e a meu servo, fazê isto, e fa-lo.

10 E ouvindo Jesus isto maravilhou-se, e disse aos que o seguião : em verdade vos digo, que nem ainda em Israel achei tanta fé.

11 Mas eu vos digo, que muitos virão do Oriente, e do Occidente, e assentar-se-hão a mesa com Abraham, e Isaac, e Jacob no Reino dos ceos.

12 E os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores : ali será o pranto, e o ranger de dentes.

13 Então disse Jesus ao Centurião : vai, e assim como creste, te seja feito. E naquella mesma hora sarou seu moço.

14 E vindo Jesus á casa de Pedro, vio a sua sogra deitada, e com febre.

15 E tocou-lhe a mão, e a febre a deixou : e levantou-se, e servia-os.

16 E como já foi tarde, trouxerão-lhe muitos endemoninhados, e lançou-lhes fóra os Espiritos malignos com a palavra, e curou a todos os que mal se achavão.

17 Para que se cumprisse o que estava dito pelo Propheta Isaias, que disse : Elle tomou sobre si nossas enfermidades, e levou nossas doenças.

18 E vendo Jesus huma grande multidão ao redor de si, mandou que passassem da outra banda.

19 E chegando-se hum Escriba a elle, disse-lhe : Mestre, aonde quer que fores te seguirei.

20 E Jesus lhe disse : As raposas tem covis, e as aves do ceo ninhos ; mas o Filho do homem não tem aonde encoste a cabeça.

21 E outro de seus discipulos lhe disse : Senhor, permite-me que va primeiro e enterre a meu pai.

22 Porem Jesus lhe disse : Segue-me tu, e deixa aos mortos enterrar seus mortos.

23 E entrando elle no barco, seus discipulos o seguirão.

24 E eis que se levantou huma tão grande tormenta no mar que o barco se cobria das ondas ; porem elle dormia.

25 E chegando seus discipulos, o acordarão, dizendo ; Senhor, salva-nos, que nós perecemos.

26 E elle lhes disse : Porque temeis homens de pouca fé ? então levantando-se, reprehendeo aos ventos e ao mar, e houve grande bonança.

27 E aquelles homens se maravilharão, dizendo ; quem he este ? que ate os ventos e o mar lhe obedecem.

28 E como passou da outra banda, á provincia dos Gergesenos, vierão-lhe ao encontro dous endemoninhados, que sahião dos sepulcros, tão ferozes que ninguém podia passar por aquelle caminho.

29 E eis que clamarão, dizendo ; que temos contigo, Jesus Filho de Deus ! vieste aqui a nos atormentar antes de tempo ?

30 E estava huma manada de muitos porcos longe delles pascendo.

31 E os diabos lhe rogárão, dizendo ; se nos lançares fóra, permite-nos que entremos naquella manada de porcos.

32 E disse-lhes : Ide. E sahindo elles, entrarão na manada dos porcos ; e eis que toda aquella manada de porcos se precipitou no mar, e morrerão nas aguas.

33 E os porqueiros fugirão ; e vindo á cidade, denunciarão todas estas cousas, e o que acontecera aos endemoninhados.

34 E eis que toda aquella cidade sahio ao encontro a Jesus, e vendo-o lhe rogárão que se retirasse de seus termos.

## CAPITULO IX.

**E** ENTRANDO no barco, passou da outra banda, e veio á sua cidade. E eis que lhe trouxérão hum paralytico, deitado em huma cama.

2 E vendo Jesus sua fé delles, disse ao paralytico: Tem bom animo, filho, teus peccados te são perdoados.

3 E eis que alguns dos Escribas dizião entre si: este blasphema.

4 E vendo Jesus seus pensamentos, disse: porque pensais mal em vossos corações?

5 Porque qual he mais facil dizer: teus peccados te são perdoados? ou dizer; levanta-te, e anda?

6 Ora para que saibais, que o Filho do homem tem authoridade na terra para perdoar os peccados, (disse então ao paralytico) levanta-te, toma tua cama, e vai-te para tua casa.

7 E levantando-se, foi para sua casa.

8 E vendo a multidão isto, maravilhou-se e glorificou a Deos, que tal authorityde tivesse dado aos homens.

9 E passando Jesus dali, vio a hum homem assentado na alfandega, chamado Mattheus; e disse-lhe: segue-me. E levantando-se elle, seguiu-o.

10 E aconteceu, que estando elle assentado á mesa na casa, eis que vierão muitos publicanos e peccadores, e se assentarão juntamente á mesa com Jesus e seus discipulos.

11 E vendo isto os Phariseos, disserão a seus discipulos: porque come vosso Mestre com os publicanos e peccadores?

12 Porém ouvindo-o Jesus, disse-lhes: os que estão sãos, não necessitão de medico, senão os que estão doentes.

13 Mas ide, e aprendei que coisa he; misericordia quero, e não sacrificio. Porque eu não vim a chamar justos, senão peccadores á arrendimento.

14 Então vierão a elle os discipulos de João, dizendo: porque jejuamos nós e os Phariseos muitas vezes, e teus discipulos não jejuão?

15 E Jesus lhes disse: por ventura podem os que estão de vodas andar tristes em quante o esposo com elles

está? mas dias virão, quando o esposo lhes for tirado, e então jejuarão.

16 Tambem ninguem deita remendo de panno novo em vestido velho: porque o tal remendo rasga o vestido, e faz-se peor rotura.

17 Nem deitão o vinho novo em odres velhos; de outra maneira os odres se rompem, e o vinho se derrama, e os odres se damnão: mas deitão o vinho novo em odres novos, e ambos juntamente se conservão.

18 Dizendo-lhes elle estas cousas, eis que veio hum Principal e o adorou, dizendo: minha filha falleceo ainda agora; mas vem, e poem tua mão sobre ella, e viverá.

19 E levantando-se Jesus, seguia-o, elle e seus discipulos.

20 (E eis que huma mulher enferma de hum fluxo de sangue, doze annos havia, vindo a elle por de tras, tocou a borda de seu vestido.

21 Porque dizia consigo: se eu tão somente tocar seu vestido, ficarei sã.

22 E virando-se Jesus, e vendo-a, disse: tem bom animo, filha, tua fé te salvou. E desde a mesma hora ficou a mulher sã.)

23 E vindo Jesus á casa daquelle Principal, e vendo os gaiteiros, e o povo que fazia alvoroço:

24 Disse-lhes: Retiraivos, porque a menina não está morta; mas dorme. E rião-se delle.

25 E como o povo foi lançado fóra, entrou e pegou-lhe pela mão, e a menina se levantou.

26 E sahio esta fama por toda aquella terra.

27 E passando Jesus dali, o seguirão dous cegos clamando, e dizendo: tem compaixão de nós, filho de David.

28 E como veio á casa, vierão os cegos a elle. E disse-lhes Jesus: crêdes vós que posso fazer isto? disserão-lhe elles: sim Senhor.

29 Então lhes tocou os olhos, dizendo: conforme a vossa fé se vos faça.

30 E os olhos se lhes abrirão. E Jesus defendia-lhes rigorosamente, dizendo: olhai que ninguem o saiba.

31 Mas sahidos elles, divulgarão sua fama por toda aquella terra.

32 E sahindo elles, eis que lhe trouxe-

rão hum homem mudo e endemoninhado.

33 E como o diabo foi lançado fóra, fallou o mudo: e a multidão se maravilhou, dizendo: nunca tal se vio em Israel.

34 Mas os Phariseos dizião: pelo Principe dos demonios lança fora aos demonios.

35 E Jesus rodeava por todas as cidades e aldêas, ensinando em suas Synagogas, e prégando o evangelho do Reino, e curando toda enfermidade, e todo mal entre o povo.

36 E vendo a multidão, moveo-se a intima compaixão delles, porque andavão desgarrados e derramados como ovelhas que não tem pastor.

37 Então disse a seus discipulos: grande he em verdade a séga, porém poucos os obreiros.

38 Portanto rogai ao Senhor da séga, que envie obreiros á sua séga.

#### CAPITULO X.

**E** CHAMANDO a si a seus doze discipulos, deo-lhes poder sobre os espiritos immundos, para os lançarem fóra, e curarem toda enfermidade, e todo mal.

2 Ora os nomes dos doze Apostolos, são estes: o primeiro, Simão, chamado Pedro, e André seu irmão: Jacobo o filho de Zebedeo, e João seu irmão.

3 Philippe e Bartholomeo: Thomé, e Mattheus o publicano: Jacobo o filho de Alpheo: e Lebbeo, por sobre-nome Thaddeo.

4 Simão Cananita, e Judas Iscariota, o mesmo que o entregou.

5 A estes doze enviou Jesus, e lhes mandou, dizendo: pelo caminho das Gentes não ireis, nem em cidade alguma de Samaritanos entrareis.

6 Mas ide antes ás ovelhas perdidas da casa de Israel.

7 E indo, prégai, dizendo: chegado he o Reino dos ceos.

8 Curai aos enfermos, alimpai aos leprosos, resuscitai aos mortos, lançai fóra aos demonios: de graça o recebestes, dai-o de graça.

9 Não possuais ouro, nem prata, nem sobre em vossas cintas.

10 Nem alforjes para o caminho, nem duas tunicas, nem alparcas, nem bordão: porque digno he o obreiro de seu alimento.

11 E em qualquer cidade, ou aldêa, que entrardes, informai-vos de quem nella seja digno, e ficai ali até que saiais.

12 E quando entrardes em alguma casa, saudai-a.

13 E se a casa for digna, venha sobre ella vossa paz: porém se digna não for, torne-se vossa paz a vósoutros.

14 E qualquer que vos não receber, nem vossas palavras ouvir, sahindo daquella casa, ou cidade, sacudi o pé de vossos pés.

15 Em verdade vos digo, que mais toleravel será para os da terra de Sodomia e Gomorra no dia do juizo, do que para aquella cidade.

16 Vêdes aqui, eu vos envio como a ovelhas no meio dos lobos: portanto sêde prudentes como serpentes, e simples como pombas.

17 Porém guardai-vos dos homens; porque vos entregarão em concilios, e vos açoutarão em suas Synagogas.

18 E até ante Governadores e Reis sereis levados por causa de mim, para que a elles, e aos gentios lhes conste.

19 Mas quando vos entregarem, não estejais sollicitos de como, ou que haveis de falar: porque naquella mesma hora vos será dado o que haveis de falar.

20 Porque não sois vós os que falais, mas o Espirito de vosso Pai, que em vós fala.

21 E o irmão entregará á morte ao irmão, e o pai ao filho: e os filhos se levantarão contra os pais, e os matarão.

22 E de todos sereis aborrecidos por causa de meu nome: mas aquelle que perseverar até o fim, esse será salvo.

23 Assim que quando vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo, que não acabareis de correr pelas cidades de Israel, que não venha o Filho do homem.

24 O discipulo não he mais que o

mestre, nem o servo mais que seu senhor.

25 Baste ao discipulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor: se ao pai de familia chamarão Beelzebú, quanto mais a seus domesticos?

26 Assim que não os temais: porque nada ha encuberto, que se não haja de descobrir; e *nada* occulto, que se não haja de saber.

27 O que vos digo em trevas, dizei-o em luz, e o que ouvirdes ao ouvido, pregai-o sobre os telhados.

28 E não temais aos que matão o corpo, e não podem matar a alma: temeí antes áquelle, que assim a alma como o corpo pode destruir no inferno.

29 Não se vendem dous passarinhos por hum ceitil? e nem hum delles cairá em terra sem vosso pai.

30 E até os cabellos de vossa cabeça todos contados estão.

31 Não temais pois: mais valeis vós que muitos passarinhos.

32 Portanto qualquer que me confessar diante dos homens, tambem eu o confessarei diante de meu Pai, que *está* nos ceos.

33 Porém qualquer que me negar diante dos homens, tambem eu o negarei diante de meu Pai, que *está* nos ceos.

34 Não cuideis que vim a metter paz na terra; não vim a metter paz, senão cutélo.

35 Porque eu vim a pôr em dissensão ao homem contra seu pai, e á filha contra sua mai, e á nora contra sua sogra.

36 E *serão* os inimigos do homem os que *são* seus domesticos.

37 Quem ama pai, ou mai, mais que a mim, não he digno de mim; e quem ama filho, ou filha, mais que a mim, não he digno de mim.

38 E quem não toma sua cruz, e segue após mim, não he digno de mim.

39 Quem achar sua vida perde-la-ha; e quem perder sua vida, por causa de mim, acha-la-ha.

40 Quem a vós recebe, a mim me recebe; e quem a mim me recebe, recebe áquelle que me enviou.

41 Quem recebe propheta em nome

de propheta, galardão de propheta receberá; e quem recebe justo em nome de justo, galardão de justo receberá.

42 E qualquer que somente der hum pucaro de *agua* fria a hum destes pequenos em nome de discipulo, em verdade vos digo, que em maneira nenhuma perderá seu galardão.

## CAPITULO XI.

**E** SUCCEDEO, que acabando Jesus de dar mandamentos a seus doze discipulos, foi dali a ensinar, e a pregar em suas cidades delles.

2 E ouvindo João na prisão as obras de Christo, mandou-lhe dous de seus discipulos.

3 Dizendo-lhe: Es tu aquelle que havia de vir, ou esperamos a outro?

4 E respondendo Jesus, disse-lhes: Ide, e tornai a denunciar a João as cousas que ouvís e vêdes:

5 Os cegos vêem, e os mancos andão: os leprosos são limpos, e os surdos ouvem: os mortos são resuscitados, e aos pobres he annunciado o Evangelho.

6 E bemaventurado he aquelle que em mim se não scandalizar.

7 E idos elles, começou Jesus a dizer de João á multidão: Que sahistes ao deserto a ver? huma cana que se abala com o vento?

8 Mas que sahistes a ver? hum homem vestido com vestidos brandos? vêdes aqui os que trazem *vestidos* brandos, nas casas dos Reis estão.

9 Mas que sahistes a ver? Propheta? tambem vos digo, e muito mais que Propheta.

10 Porque este he aquelle de quem está escrito: Eis que diante de tua face envio a meu Anjo, que aparelhará teu caminho diante de ti.

11 Em verdade vos digo, que d'entre os que de mulheres são nascidos, *outro* se não levantou maior que João o Baptista: mas aquelle que em o Reino dos ceos he o menor, maior he que elle.

12 E desde os dias de João o Baptista até agora, se faz força ao Reino dos ceos, e os violentos o arrebatão.

13 Porque todos os Prophetas, e a Lei, até João prophetizarão.

14 E se o quereis receber, este he o Elias que havia de vir.

15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

16 Mas com quem compararei esta geração? Semelhante he aos meninos que se assentão nas praças, e chamão a seus companheiros.

17 E dizem: Tangemosvos com gaita, e não bailastes: cantamos-vos lamentações, e não pranteastes.

18 Porque veio João, nem comendo, nem bebendo, e dizem: Demonio tem.

19 Veio o Filho do homem, comendo, e bebendo, e dizem: Vêdes aqui hum homem comilão, e beberrão, amigo de publicanos e peccadores: mas a sabedoria foi justificada de seus filhos.

20 Então começou elle a deitar em rosto ás cidades em que as mais de suas maravilhas se fizeram, que não se tinham arrependido; *dizendo*:

21 Ai de ti Chorazin, ai de ti Bethsaida: porque se em Tyro e em Sidon forão feitas as maravilhas, que em vós se fizeram, muito ha que se houverão arrependido com sacco e com cinza.

22 Porém eu vos digo, que mais toleravel será para Tyro e Sidon, em o dia do juizo, que para vósoutros.

23 E tu Capernaum, que até os ceos estás levantada, até os infernos serás abatida: porque se em os de Sodoma forão feitas as maravilhas que em ti se fizeram, até o dia de hoje permanecerão.

24 Porém eu vos digo, que mais toleravel será para os de Sodoma, em o dia do juizo, que para ti.

25 Naquelle tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, Pai, Senhor do ceo e da terra, que escondeste estas cousas aos sabios e entendidos, e as revelaste aos meninos.

26 Assim he ó Pai, porque assim foi tua boa vontade diante de ti.

27 Todas as cousas me estão entregues de meu Pai; e ninguém conhece ao Filho, senão o Pai; nem ninguém conhece ao Pai senão o Filho, e a quem o Filho o quizer revelar.

28 Vinde a mim todos os que estais

cançados, e carregados, e eu vos farei descançar.

29 Tomai sobre vós meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para vossas almas.

30 Porque o meu jugo he brando, e leve a minha carga.

## CAPITULO XII.

**N** AQUELLE tempo ia Jesus por huns semeados em Sabbado: e seus discipulos havião fome, e começaram arrancar espigas, e a comer.

2 E vendo isto os Phariseos, disserão-lhe: vês ahi teus discipulos fazem o que não he licito fazer em Sabbado.

3 Porém elle lhes disse: Não tendes lido o que fez David, quando teve fome, elle e os que com elle *estavão*?

4 Como entrou na casa de Deos, e comeo os paens da proposição, que a elle lhe não era licito comer, nem aos que com elle *estavão*, senão só aos Sacerdotes?

5 Ou não tendes lido na Lei, que nos Sabbados em o Templo, os Sacerdotes profanão o Sabbado, e são inculpa-  
veis?

6 Pois eu vos digo, que maior que o templo está aqui.

7 Mas se vós soubereis que cousa he, misericordia quero e não sacrificio, não condemnariéis aos innocentes.

8 Porque até do Sabbado he o Filho do homem Senhor.

9 E partindo dali, veio á sua Synagoga delles.

10 E eis que havia ali hum homem que tinha huma mão secca; e perguntarão-lhe, dizendo: he tambem licito curar em Sabbados? (para o accusarem.)

11 E elle lhes disse: Que homem de vósoutros haverá que tenha huma ovelha, e se a tal cahir em huma cova em Sabbados, não lance mão della, e a levante?

12 Pois quanto mais vale hum homem, que huma ovelha? Assim que licito he fazer bem em Sabbados.

13 Então disse áquelle homem: estende tua mão; e elle a estendeo, e foi-lhe restituida *sá* como a outra.

14 E sahidos os Phariseos, tiveram conselho contra elle, de como o matarião.

15 Mas sabendo-o Jesus, retirou-se dali: e o seguio huma grande multidão de gente, e a todos os curou.

16 E defendia-lhes rigorosamente, que o não manifestassem.

17 Para que se cumprisse o que estava dito pelo Propheta Isaias, que disse:

18 Vêdes aqui meu servo a quem escolhi, meu amado em quem minha alma se agrada: sobre elle porei meu Espirito, e ás Gentes anunciará juizo.

19 Não contenderá nem clamará: nem ninguem sua voz pelas ruas ouvirá.

20 A cana trilhada não quebrantará, e o pavio que fumeja não apagará, até que tire o juizo em victoria.

21 E em seu Nome esperarão as Gentes.

22 Então lhe trouxerão hum endemoninhado cego e mudo: e de tal maneira o curou, que o cego e mudo falava e via.

23 E toda a multidão pasmava, e dizia: não he este o Filho de David?

24 Mas ouvindo os Phariseos isto, dizião: Este não lança fóra aos demonios, senão por Beelzebú, principe dos demonios.

25 Porém entendendo Jesus seus pensamentos, disse-lhes: Todo Reino contra si mesmo diviso, he assolado: e toda cidade, ou casa, divisa contra si mesma, não subsistirá.

26 E se Satanás lança fóra a Satanás, contra si mesmo está diviso: como subsistirá logo seu reino?

27 E se eu por Beelzebú lanço fóra os demonios, por quem os lanção logo vossos filhos? Portanto elles serão vossos juizes.

28 Mas se eu pelo Espirito de Deos lanço fóra aos demonios, chegado he logo a vósoutros o Reino de Deos.

29 Ou como pode alguém entrar em casa do valente, e saquear seu fato, se primeiro não amarrar ao valente; e então saqueará sua casa.

30 Quem comigo não he, he contra mim; e quem comigo não apanha, derrama.

31 Portanto eu vos digo: Todo peccado e blasfemia se perdoará aos homens; mas a blasfemia contra o Espirito não se perdoará aos homens.

32 E qualquer que falar palavra alguma contra o Filho do homem, lhe será perdoado: mas qualquer que falar contra o Espirito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século, nem no vindouro.

33 Ou fazei a arvore boa, e seu fruto bom; ou fazei a arvore má, e seu fruto máo: porque pelo fruto se conhece a arvore.

34 Raça de viboras, como podeis vós fallar boas cousas, sendo máos? porque da abundancia do coração fala a boca.

35 O bom homem tira boas cousas do bom thesouro de *seu* coração, e o máo homem do máo thesouro tira máas cousas.

36 Mas eu vos digo, que de toda palavra ociosa que os homens falarem, della darão conta em o dia do juizo.

37 Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condemnado.

38 Então responderão huns dos Escribas e dos Phariseos, dizendo: Mestre, quizeramos ver de ti algum sinal.

39 Mas elle respondeo, e disse-lhes: a geração má e adulterina pede sinal: mas sinal se lhe não dará, senão o sinal de Jonas o Propheta.

40 Porque como Jonas esteve tres dias e tres noites no ventre da balcea, assim estará o Filho do homem tres dias e tres noites no coração da terra.

41 Os de Ninive se levantarão em juizo com esta geração, e a condemnarão: porque com a pregação de Jonas se arrependirão. E eis que mais que Jonas está aqui.

42 A Rainha do Austro se levantará em juizo com esta geração, e a condemnará; porque veio dos fins da terra a ouvir a sabedoria de Salamão. E eis que mais que Salamão está aqui.

43 E quando o espirito immundo se tem sahido do homem, anda por lugares seccos buscando repouso e não o acha.

44 Então diz: Tornarme-hei á mi-

nha casa donde sahi. E vindo, achava desoccupada, varrida, e adornada.

45 Então vai, e toma comsigo outros sete espiritos peiores que elle; e entrados, morão ali: e são as cousas derradeiras do tal homem peiores que as primeiras. Assim acontecerá também a esta má geração.

46 E falando elle ainda á multidão, eis que estavam sua mãe e seus irmãos fóra, que lhe querião falar.

47 E disse-lhe hum: Vês ali estão fóra tua mãe e teus irmãos, que te querem falar.

48 Porém respondendo elle, disse ao que isto lhe dizia: Quem he minha mãe? e quem são meus irmãos?

49 E estendendo sua mão para seus discipulos, disse: Vêdes aqui minha mãe e meus irmãos.

50 Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai, que está nos ceos, esse he meu irmão, e irmã, e mãe.

### CAPITULO XIII.

**E** SAHINDO Jesus de casa aquelle dia, assentou-se junto ao mar.

2 E chegou-se a elle tanta gente, que entrando em hum barco, se assentou nelle; e toda a gente estava na praia.

3 E falou-lhes muitas cousas por parabolae, dizendo: Eis que o Semeador sahio a semear.

4 E semeando elle, cahio huma parte da semente junto ao caminho, e vierão as aves e a comêrão.

5 E outra parte cahio em pedregaes, onde não tinha muita terra, e logo nasceo, porque não tinha terra funda.

6 Mas sahindo o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, seccou-se.

7 E outra parte cahio em espinhos, e os espinhos crescerão, e a afogarão.

8 E outra parte cahio em boa terra, e deo fruto; hum cento, outro sessenta, e outro trinta.

9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E chegando-se a elle os discipulos disserão-lhe: porque lhes falas por parabolae?

11 E respondendo elle, disse-lhes: Porque a vós he dado saber os mis-

terios do Reino dos ceos, mas a elles não lhes he dado.

12 Porque a quem tem, lhe será dado, e terá em abundancia: mas a quem não tem, até aquillo que tem lhe será tirado.

13 Por isso lhes falo por parabolae; porque vendo, não vêem; e ouvindo não ouvem, nem entendem.

14 E nelles se cumpre a prophécia de Isaias, que diz: De ouvido ouvireis, e não entenderéis; e vendo, vereis e não enxergareis.

15 Porque o coração deste povo está engrossado, e pesadamente dos ouvidos ouvirão, e seus olhos fecharão: para que por ventura não vejão dos olhos, e oução dos ouvidos, e entendão do coração, e se arrependão, e eu os cure.

16 Mas bemaventurados vossos olhos, porque vêem; e vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Porque em verdade vos digo, que muitos prophetas e justos desejarão ver o que vós vêdes, e não o virão; e ouvir o que vós ouvís, e não o ouvirão.

18 Ouvi pois vósoutros a parabola do Semeador.

19 Ouvindo alguém a palavra do Reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebatada o que em seu coração foi semeado; este he o que foi semeado junto ao caminho.

20 Porém o que foi semeado em pedregaes, este he o que ouve a palavra, e logo a recebe com gozo.

21 Mas não tem raiz em si mesmo, antes he temporal: e vinda a afflicção, ou a perseguição pela palavra, logo se offende.

22 E o que foi semeado em espinhos, este he o que ouve a palavra, e o cuidado deste mundo, e o engano das riquezas afogão a palavra, e fica sem fruto.

23 Mas o que foi semeado em boa terra, este he o que ouve e entende a palavra, e o que dá e produz fruto, hum cento, e outro sessenta, e outro trinta.

24 Outra parabola lhes propóz, dizendo: O Reino dos ceos he semelhante ao homem, que semea boa semente em seu campo.



25 E dormindo os homens, veio seu inimigo, e semeou zizania entre o trigo, e se foi.

26 E como a herva cresceo, e produzio fruto, então appareceo tambem a zizania.

27 E chegando-se os servos do Pai de familia, disserão-lhe: Senhor, nao semeaste tu boa semente em teu campo? donde lhe vem logo a zizania?

28 E elle lhes disse: O homem inimigo fez isto. E os servos lhe disserão: queres logo que vamos, e a colhamos?

29 Porém elle lhes disse: Não, porque colhendo a zizania, nao arranqueis por ventura tambem com ella o trigo.

30 Deixai-os crescer ambos juntos até a séga; e ao tempo da séga direi aos segadores: colhei primeiro a zizania, e atai-a em molhos, para a queimar; mas ao trigo ajuntai no meu celeiro.

31 Outra parabola lhes propoz, dizendo: O Reino dos ceos he semelhante ao grão da mostarda, que tomando-o o homem, o semeou em seu campo.

32 O qual, em verdade, he a menor de todas as sementes: mas crescendo, he a maior de todas as hortaliças; e faz-se *tamanha* arvore, que vem as aves do ceo, e se aninhão em suas ramas.

33 Outra parabola lhes disse: Semelhante he o Reino dos ceos ao fermento, que tomando-o a mulher, o esconde em tres medidas de farinha, até que tudo esteja levedado.

34 Tudo isto falou Jesus por parabolas á multidão, e sem parabolas lhes não falava.

35 Para que se cumprisse o que foi dito pelo propheta, que disse: Em parabolas abrirei minha boca; cousas escondidas desde a fundação do mundo produzirei.

36 Então Jesus, despedida a multidão, foi para casa. E chegarão-se seus discipulos a elle, dizendo; Declara-nos a parabola da zizania do campo.

37 E respondendo elle, disse-lhes: O

que semea a boa semente he o Filho do homem.

38 E o campo he o mundo; e a boa semente, estes são os filhos do Reino; e a zizania são os filhos do maligno;

39 E o inimigo, que a semeou, he o Diabo; e a séga he o fim do mundo; e os segadores são os Anjos.

40 De maneira que, como a zizania he colhida e queimada a fogo; assim será na consummação deste mundo.

41 Mandará o Filho do homem a seus Anjos, e colherão todos os escandalos de seu Reino, e aos que iniquidade fazem:

42 E lança-los-hão no forno do fogo ali será o pranto e o ranger de dentes.

43 Então resplandecerão os justos como o sol, em o Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

44 Item: Semelhante he o Reino dos ceos ao thesouro escondido em *hum* campo, que achando-o o homem, o escondeo; e de gozo delle vai, e vende tudo quanto tem, e compra aquelle campo.

45 Item: Semelhante he o Reino dos ceos ao homem negociante, que busca boas perolas.

46 Que achando huma perola de grande valia, foi, e vendeo tudo quanto tinha, e comprou-a.

47 Item: Semelhante he o Reino dos ceos á rede lançada no mar, e que colhe de toda sorte *de peixes*.

48 Que estando cheia, *os pescadores* a puxão á praia; e assentando-se, colhem o bom em *seus* vasos; porém o ruim lanção fóra.

49 Assim será na consummação dos seculos; sahirão os Anjos, e separarão aos mãos d'entre os justos:

50 E lança-los-hão no forno do fogo: ali será o choro e o ranger de dentes.

51 E disse-lhes Jesus: Entendestes todas estas cousas? disserão-lhe elles: Sim Senhor.

52 E elle lhes disse: Portanto todo Escriba douto em o Reino dos ceos he semelhante a hum Pai de familia, que de seu thesouro tira cousas novas e velhas.

53 E aconteceu, que acabando Jesus estas parabolas, se retirou dali.

54 E vindo á sua patria, ensinava-os

em sua Synagoga delles; de tal maneira que pasmavão, e dizião: Donde *lhe vem* a este esta sabedoria, e estas maravilhas?

55 Não he este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãi Maria? e seus irmãos Jacobo, e José, e Simão, e Judas?

56 E não estão todas suas irmãas conosco? donde *lhe vem* logo a este tudo isto?

57 E scandalizavão-se nelle. Mas Jesus lhes disse: Não ha propheta sem honra, senão em sua patria, e em sua casa.

58 E não fez ali muitas maravilhas por causa de sua incredulidade delles.

#### CAPITULO XIV.

**N**AQUELLE tempo ouviu Herodes o Tetrarcha a fama de Jesus.

2 E disse a seus criados: Este he João Baptista, resuscitado he dos mortos, e por isso obrão estas maravilhas nelle.

3 Porque Herodes prendêra a João, e o havia liado, e posto na prisão, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Philippe.

4 Porque João lhe dizia: Não te he licito tê-la.

5 E querendo-o matar, temia-se do povo, porque o tinham por propheta.

6 Porém celebrando-se o dia do nascimento de Herodes, dançou a filha de Herodias diante delles, e agradou a Herodes.

7 Pelo que com juramento lhe prometteo de dar tudo o que pedisse:

8 E ella, instruida primeiro de sua mãi disse: Dá-me aqui em hum prato a cabeça de João Baptista.

9 E el-Rei se entristeceu; mas pelo juramento, e pelos que *com elle* estavam á mesa, mandou que se *lhe* dêsse.

10 E mandou, e degolou a João na prisão.

11 E foi sua cabeça trazida em um prato, e dada á menina; e ella a levou a sua mãi.

12 E vierão seus discipulos, e tomarão o corpo, e o enterrarão; e forão, e o denunciarão a Jesus

13 E ouvindo-o Jesus, retirou-se dali em hum barco a hum lugar deserto á parte; e ouvindo-o o povo o seguio das cidades a pé.

14 E sabindo Jesus, vio huma grande multidão, e moveo-se a intima compaixão della: e curou aos *que delles havia* enfermos.

15 E vinda já a tarde, chegarão-se a elle seus discipulos, dizendo: O lugar he deserto, e o tempo he já passado; despede a multidão, para que vão pelas aldêas, e comprem para si de comer.

16 Mas Jesus lhes disse: Não tem necessidade de irem; dai-lhes vós outros de comer.

17 Porém elles lhe disserão: Não temos aqui senão cinco pães, e dous peixes.

18 E elle disse: trazeimos aqui.

19 E mandando á multidão que se assentasse sobre a herva, e tomando os cinco pães e os dous peixes, e levantando os olhos ao ceo, benzeo-os; e partindo os pães, deo-os aos discipulos, e os discipulos á multidão.

20 E comerão todos e fartarão-se. E levantarão do que sobejou pedações, doze alcofas cheias.

21 E os que comerão forão quasi cinco mil varoens, fóra as mulheres e os meninos.

22 E logo Jesus fez entrar no barco a seus discipulos, e que fossem diante delle para a outra banda, entre tanto que despedia a multidão.

23 E despedida a multidão subio ao monte á parte a orar. E vinda já a tarde, estava ali só.

24 E já o barco estava no meio do mar atormentado das ondas: porque o vento era contrario.

25 Mas á quarta vela da noite desceo Jesus a elles, andando sobre o mar.

26 E vendo-o os discipulos andar sobre o mar, turbarao-se, dizendo: fantasma he, e derão gritos de medo.

27 Mas Jesus lhes falou logo, dizendo: Tende bom animo, sou eu, não hajais medo.

28 E respondeo-lhe Pedro, e disse: Senhor, se es tu, manda-me vir a ti sobre as aguas.

29 E elle disse: Vem. E descendo

**Pedro do barco, andou sobre as aguas, para vir a Jesus.**

30 Mas vendo o vento forte, temeo; e começando-se a affundar, clamou, dizendo: Senhor, salva-me.

31 E estendendo Jesus logo a mão, pegou d'elle, e disse-lhe: *homem* de pouca fé, porque duvidaste?

32 E como subirão no barco, o vento se aquietou.

33 Então vierão os que estavam no barco, e o adorarão, dizendo: Verdadeiramente es Filho de Deos.

34 E passando á outra banda, vierão á terra de Genezareth.

35 E como os varoens daquelle lugar o conhecerão, mandarão por toda aquella terra ao redor, e trouxerão-lhe todos os que se achavão mal.

36 E rogavão-lhe, que somente tocasse a borda de seu vestido; e todos os que a tocavão ficavão saos.

#### CAPITULO XV.

**ENTAO** se chegarão a Jesus *certos* Escribas e Phariseos de Jerusalem, dizendo:

2 Porque traspassão teus discipulos a tradição dos anciãos? pois não lavão as mãos, quando comem pão.

3 Porém respondendo elle, disse-lhes: Porque traspassais vósoutros tambem o mandamento de Deos, por vossa tradição?

4 Porque Deos mandou dizendo: Honra a teu pai, e a tua mãe: e, quem mal-disser ao pai, ou á mãe, morra de morte.

5 Mas vós outros dizeis: Qualquer que ao pai, ou á mãe disser; offerta *he* tudo o que de mim podeis aproveitar; e em maneira nenhuma a seu pai, ou a sua mãe honrar, *desobrigada fica*.

6 E *assim* invalidastes o mandamento de Deos por vossa tradição.

7 Hypocritas, bem prophetizou Isaias de vósoutros, dizendo:

8 Este povo com sua boca se achega a mim, e com os beiços me honra: mas seu coração está longe de mim.

9 Mas em vão me honráo, ensinando por doutrinas os mandamentos dos homens.

10 E chamando a multidão a si, disse-lhes: Ouvi e entendei.

11 Não *he* o que na boca entra, o que ao homem contamina: mas o que da boca sahe, isso contamina ao homem.

12 Então chegando-se seus discipulos a elle, disserão-lhe: Sabes que os Phariseos, ouvindo esta palavra, se escandalizarão?

13 Mas respondendo elle, disse: Toda planta, que meu Pai celestial não plantou, será desarraigada.

14 Deixai-os, são cegas guias de cegos: e se o cego guiar ao cego, ambos cahirão na cova.

15 E respondendo Pedro, disse-lhe: Declara-nos esta parabola.

16 Porém Jesus disse: Até vósoutros estais ainda sem entendimento?

17 Não entendeis ainda, que tudo o que na boca entra, vai ao ventre, e se lança na privada?

18 Mas o que sahe da boca, procede do coração, e isto ao homem contamina.

19 Porque do coração procedem mãos pensamentos, mortes, adulterios, fornicacoens, furtos, falsos testemunhos, blasfemias.

20 Estas cousas são as que ao homem contaminão; mas comer sem lavar as mãos, não contamina ao homem.

21 E partindo Jesus dali, foi para as partes de Tyro, e de Sidon.

22 E eis que huma mulher Cananea, que tinha sahido daquelles termos, clamou-lhe, dizendo: Senhor, Filho de David, tem misericordia de mim; que minha filha está miseravelmente endemoninhada.

23 Mas elle não lhe respondeo palavra. E chegando-se seus discipulos a elle, rogarão-lhe dizendo: Deixa-a ir, que clama após nósoutros.

24 E respondendo elle, disse: Eu não sou enviado senão ás ovelhas perdidas da casa de Israel.

25 Então veio ella, e o adorou, dizendo: Senhor, ajuda-me.

26 Porém respondendo elle, disse: Não *he* razão tomar o pão dos filhos, e lança-lo aos cachorrinhos.

27 E ella disse: Sim Senhor: porém tambem os cachorrinhos comem

das migalhas que cahem da mesa de seus Senhores.

28 Então respondeo Jesus, e disse-lhe: O' mulher! grande *he* tua fé; faça-se comtigo como queres. E sarou sua filha desde aquella mesma bora.

29 E partindo Jesus dali, veio ao mar de Galilea, e subindo a *hum* monte, assentou-se ali.

30 E veio a elle muito povo que tinha comsigo mancos, cegos, mudos, aleijados, e outros muitos; e os lançarão aos pés de Jesus, e elle os sarou.

31 De tal maneira, que a multidão se maravilhou, vendo falar aos mudos, sãos aos aleijados, andar aos mancos, e ver aos cegos; e glorificava ao Deos de Israel.

32 E chamando Jesus a si seus discipulos, disse: Tenho intima compaixão da multidão, porque já tres dias *ha* que comigo persevera, e não tem que comer: e deixa-la ir em jejum não quero, paraque não desmaie no caminho.

33 E seus discipulos lhe disserão: Donde *virido* a nós tantos pães no deserto, para fatar tão grande multidão.

34 E Jesus lhes disse: Quantos pães tendes? e elles disserão; sete, e huns poucos de peixinhos.

35 E mandou á multidão que se assentasse pelo chão.

36 E tomando os sete paens e os peixes, e dando graças, partio-os, e deo-os a seus discipulos, e os discipulos á multidão:

37 E comerão todos, e fartarão-se; e levantarão do que sobejou dos pedaços, sete cestos cheios.

38 E erão os que tinham comido, quatro mil varoens, fóra as mulheres, e os meninos.

39 E, despedida a multidão entrou em *hum* barco, e veio aos termos de Magdala.

## CAPITULO XVI.

**E** CHEGANDO-se os Phariseos e os Sadduceos a elle, tentando-o, pedirão-lhe que lhes mostrasse algum sinal do Ceo.

2 Mas respondendo elle, disse-lhes. Quando já a tarde he vinda, dizeis: Bom tempo; porque o ceo se envermelhece.

3 E pela manhã: Hoje *haverá* tempestade: porque o ceo se envermelhece triste. Hypocritas, bem sabeis vós fazer differença na face do ceo; e nos sinaes dos tempos não podeis!

4 A geração má e adulterina pede sinal; e sinal lhe não será dado, senão o sinal de Jonas o propheta. E deixando-os, se foi.

5 E vindo seus discipulos á outra banda, havião-se esquecido de tomar pão *comsigo*.

6 E Jesus lhes disse: Olhai bem, e guardai-vos do fermento dos Phariseos e Sadduceos.

7 E elles arrazoavão entre si, dizendo: *Isto* he porque *comnosco* não tomámos pão.

8 E entendendo-o Jesus, disse-lhes: Que arrazoais entre vós mesmos, *homens* de pouca fé, que não tomastes *comvosco* pão?

9 Nao entendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães dos cinco mil *homens*, e quantas alcofas levantastes?

10 Nem dos sete pães dos quatro mil, e quantos cestos levantastes?

11 Como não entendeis, que não pelo pão vos disse, que vos guardasseis do fermento dos Phariseos e Sadduceos?

12 Então entenderão, que não dissera que se guardassem do fermento do pão, senão da doutrina dos Phariseos e Sadduceos.

13 E vindo Jesus ás partes de Cesarea de Philippo, perguntou a seus discipulos, dizendo: Quem dizem os homens que sou eu, o Filho do homem?

14 E elles disserão: Alguns Joao Baptista, e outros Elias, e outros Jeremias, ou algum dos Prophetas.

15 Disse-lhes elle: E vósoutros, quem dizeis que eu sou?

16 E respondendo Simão Pedro, disse: Tu es o Christo, o Filho do Deos vivente.

17 E respondendo Jesus, disse-lhes: Bemaventurado es tu, Simão Bar-Jonas, porque carne e sangue to não re-

velou, mas meu Pai, que está nos ceos.

18 E tambem eu te digo, que tu es Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja; e as portas do inferno não prevalecerão contra ella.

19 E a ti te darei as chaves do reino dos ceos; e tudo o que liares na terra, será liado nos ceos; e tudo o que desliares na terra, será desliado nos ceos.

20 Então mandou a seus discipulos, que a ninguém dissessem que elle era Jesus o Christo.

21 Desde então começou Jesus a mostrar a seus discipulos, que lhe convinha ir a Jerusalem, e padecer muito dos anciãos, e dos principes dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e resuscitar ao terceiro dia.

22 E tomando-o Pedro comsigo, começou a reprehende-lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de ti; por nenhum modo te aconteça isto.

23 Porém virando-se elle, disse a Pedro: Arreda-te de diante de mim, Satanás, que escandalo me es: porque não comprehendes as cousas, que são de Deos, senão as que são dos homens.

24 Então disse Jesus a seus discipulos: Se algum quizer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome sobre si sua cruz, e siga-me.

25 Porque qualquer que quizer salvar sua vida, perde-la-ha; porém qualquer que por amor de mim perder sua vida, acha-la-ha.

26 Porque, que aproveita ao homem, se grangear todo o mundo, e perder sua alma? ou que dará o homem em recompensa de sua alma?

27 Porque o Filho do homem virá na gloria de seu Pai com seus anjos; e então renderá a cada hum segundo suas obras.

28 Em verdade vos digo, que alguns ha dos que aqui estão, que não gostarão a morte, até que não vejam vir ao filho do homem em seu Reino.

## CAPITULO XVII.

**E** DEPOIS de seis dias tomou Jesus comsigo a Pedro, e a Jacobo, e a João seu irmão, e levou-os a hum monte alto á parte.

2 E transfigurou-se diante delles; e resplandeceo seu rosto como o sol, e seus vestidos se fizeram brancos como a luz.

3 E eis que lhes apparecerão Moyses e Elias, fallando com elle.

4 E respondendo Pedro, disse a Jesus: Senhor, bom he estarmos nós aqui; se queres, façamos aqui tres cabanas, para ti huma, e para Moyses huma, e huma para Elias.

5 Estando elle ainda falando, eis que huma nuvem resplandecente os cobrio com sua sombra. E eis huma voz da nuvem, que disse: Este he o meu amado filho, em quem me agrado: a elle ouvi.

6 E ouvindo os discipulos isto, cahirão sobre seus rostos, e temerão em grande maneira.

7 E chegando-se Jesus a elles, tocou-os, e disse: Levantai-vos, e não te mais.

8 E levantando elles seus olhos, a ninguém virão, senão só a Jesus.

9 E como descerão do monte, mandou-lhes Jesus, dizendo; A ninguém digais a visão, até que o Filho do homem não seja resuscitado dos mortos.

10 E perguntarão-lhe seus discipulos, dizendo: Porque dizem logo os escribas, que he necessario, que Elias venha primeiro?

11 E respondendo Jesus, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as cousas.

12 Mas digo-vos, que já veio Elias, e não o conhecerão; antes fizeram d'elle tudo o que quizerão. Assim padecerá tambem delles o Filho do homem.

13 Então entenderão os discipulos, que lhes disséra isto de João Baptista.

14 E como chegarão á multidão, veio hum homem a elle, pondo-se de joelhos diante d'elle, e dizendo:

15 Senhor, tem misericordia de meu filho, que he aluado, e padece muito mal: porque muitas vezes cahe no fogo, e muitas vezes na agua.

16 E trouxe-o a teus discipulos, e não o poderão curar.

17 E respondendo Jesus, disse: O' geração incredula, e perversa! até

quando hei de estar convosco? até quando vos hei de soffrer? Trazei-mo aqui.

18 E reprehendeo Jesus, e sahio o demonio d'elle, e sarou o menino desde aquella hora.

19 Chegando-se então os discipulos a Jesus á parte, disserão: Porque o não podémos nós lançar fóra?

20 E Jesus lhes disse: Por vossa incredulidade: porque em verdade vos digo, que se tivésseis fé como hum grão de mostarda, a este monte dirieis: Passa-te daqui para acolá, e passar-se-hia; e nada vos seria impossivel.

21 Mas este genero não sahe senão por oração e jejum.

22 E andando elles em Galilea, disse-lhes Jesus: O Filho do homem será entregue em mãos dos homens.

23 E mata-lo-hão, e ao terceiro dia resuscitará. E elles se entristecêrão em grande maneira.

24 E como entrarão em Capernaum, viêrão a Pedro os que cobravão as didragmas, e disserão: não paga vosso mestre as didragmas?

25 Disse elle: Sim. E entrando em casa, Jesus se-lhes anticipou, dizendo: Que te parece, Simão? de quem cobrão os reis da terra os tributos ou o censo? de seus filhos; ou dos alheios?

26 Pedro lhe disse: dos alheios. Disse-lhe Jesus: Logo livres são os filhos?

27 Mas para que os não escandalizemos, vai ao mar, e lança o anzol, e o primeiro peixe que subir, toma-o, e abrindo-lhe a boca, acharás hum estatero; toma-o, e dá-lho por mim e por ti.

### CAPITULO XVIII.

**N**AQUELLA mesma hora se chegarão os discipulos a Jesus, dizendo: Ora quem he o maior em o reino dos ceos?

2 E chamando Jesus a si hum menino, pô-lo no meio delles.

3 E disse: Em verdade vos digo, que se vos não converterdes, e fordes como meninos em maneira nenhuma entrareis no reino dos ceos.

4 Assim que qualquer que se abaixar

como este menino, este he o maior no reino dos ceos.

5 E qualquer que a hum tal menino receber em meu nome, a mim me recebe.

6 Mas qualquer que escandalizar a hum destes pequenos, que em mim crêm, melhor lhe fóra que huma mó de atafona se lhe pendurára ao pescocço, e se submergira no profundo do mar.

7 Ai do mundo por causa dos escandalos: porque necessario he que venhão escandalos: mas ai daquelle homem por quem o escandalo vem.

8 Portanto se tua mão, ou teu pé te escandalizar, corta-os, e lança-os de ti: melhor te he entrar manco ou aleijado na vida, do que tendo duas mãos, ou dous pés, ser lançado no fogo eterno.

9 E se teu olho te escandalizar, arranca-o, e lança-o de ti. Melhor te he entrar com hum olho na vida, do que tendo dous olhos, ser lançado no fogo do inferno.

10 Olhai que não desprezeis a algum destes pequenos; porque eu vos digo, que sempre seus Anjos nos ceos vêem a face de meu Pai, que está nos ceos.

11 Porque o Filho do homem he vindo a salvar o que se tinha perdido.

12 Que vos parece? se algum homem tivesse cem ovelhas, e huma dellas se desgarrasse, não iria pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da desgarrada?

13 E se acontecesse achala, em verdade vos digo, que mais se goza daquella, que das noventa e nove, que se não desgarrarão.

14 Assim não he a vontade de vosso Pai, que está nos ceos, que hum destes pequenos se perca.

15 Porém se teu irmão peccar contra ti, vai, e reprehende-o entre ti e elle só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão.

16 Porem se te não ouvir, toma ainda contigo hum ou dous, para que em boca de duas ou tres testemunhas, se confirma toda palavra.

17 E se lhes não der ouvidos, dize-o á Igreja; e se tambem não der ouvidos á igreja, tem-o por hum gentio e publicano.

18 Em verdade vos digo, que tudo o que liardes na terra, será liado no ceo; e tudo o que desliardes na terra, será desliado no ceo.

19 E digo-vos, que se dous de vós-outros se concordarem na terra, sobre qualquer cousa que pedirem, lhes será feito por meu Pai, que *está* nos ceos.

20 Porque aonde dous ou tres estiverem congregados em meu nome, ali estou eu no meio delles.

21 Então Pedro chegando-se a elle, disse: Senhor, até quantas vezes peccará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? até sete?

22 Jesus lhe disse: Não te digo eu até sete, mas até setenta vezes sete.

23 Pelo que o reino dos ceos se compara a hum certo rei, que quiz fazer contas com seus servos.

24 E começando a fazer contas, foilhe apresentado hum que lhe devia dez mil talentos.

25 E não tendo elle com que pagar, mandou o seu Senhor vender a elle, e a sua mulher, e filhos, com tudo quanto tinha, e que *a divida* se pagasse.

26 Então aquelle servo, prostrandose, o adorava, dizendo: Senhor, sê longanimo para comigo, e tudo te pagarei.

27 E movido o Senhor daquelle servo a intima compaixão, o soltou, e quitou-lhe a divida.

28 Sahindo porém aquelle servo, achou hum de seus conservos, que lhe devia cem dinheiros; e lançando mão delle, o afogava, dizendo: Paga-me o que *me* debes.

29 Então seu conservo, prostrandose a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Sê longanimo para comigo, e tudo te pagarei.

30 Mas elle não quiz; senão foi, e o lançou na prisão, até que pagasse a divida.

31 Vendo pois seus conservos o que passava, entristecêrão-se muito; e vindo, declararão a seu Senhor tudo o que passára.

32 Então chamando-o seu Senhor a si, disse-lhe: Servo malvado; toda aquella divida te quitei, porque me rogaste:

33 Não te convinha a ti também ter

misericórdia de teu conservo, como eu também tive misericórdia de ti?

34 E indignado seu Senhor, o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que lhe devia.

35 Assim vos fará também meu Pai celestial, se de coração não perdoardes cada hum a seu irmão suas offensas.

## CAPITULO XIX.

**E** ACONTECEO, que acabando Jesus estas palavras, passou de Galilea, e veio aos termos de Judea d'além do Jordão.

2 E o seguio huma grande multidão de gente, e curou-os ali.

3 Então chegarão-se a elle os Pharisaeos, tentando-o, e dizendo-lhe: He licito ao homem despedir a sua mulher, por qualquer causa?

4 Porém respondendo elle, disse-lhes: Não tendes lido, que o que os fez ao principio, macho e femêa os fez?

5 E disse: Portanto deixará o homem pai e mãe, e achegar-se-ha á sua mulher, e serão dous em huma carne.

6 Assim que não são mais dous, senão huma carne: portanto o que Deos ajuntou, não o aparte o homem.

7 Disserão-lhe elles: Porque mandou logo Moyses dar-lhe carta de desquite, e deixá-la?

8 Disse-lhes elle: Pela dureza de vossos corações vos permittio Moyses deixar a vossas mulheres: mas ao principio não foi assim.

9 Porem eu vos digo, que qualquer que deixar a sua mulher, salvo por causa de fornicção, e com outra se casar, adultêra: o que com a deixada se casar, *tambem* adultêra.

10 Disserão-lhe seus discipulos: se assim he o negocio do homem com a mulher, não convem casar.

11 Porém elle lhes disse: Não todos comprehendem estas palavras, senão aquelles a quem he dado.

12 Porque ha castrados, que do ventre da mai assim nascerão; e ha castrados, que pelos homens serão castrados; e ha castrados, que se castrarão a si mesmos por causa do reino dos

ceos. Quem isto pode comprehender, comprehenda-o.

13 Então lhe trouxerão *alguns* meninos, para que puzesse as mãos sobre elles, e orasse; e os discipulos os reprehendião.

14 Mas Jesus disse: Deixai os meninos, e não os impedi de vir a mim; porque dos taes he o reino dos ceos.

15 E havendo posto sobre elles as mãos, partio dali.

16 É eis que chegando-se a elle hum, disse-lhe: Mestre bom, que bem farei para haver a vida eterna?

17 E elle lhe disse: Porque me chamas bom? ninguem ha bom, senão hum, *convem a saber* Deos. Porém se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.

18 Disse-lhe elle; Quaes? e Jesus disse, *estes*: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho.

19 Honra a teu pai, e a tua mãe: e amarás a teu proximo como a ti mesmo.

20 Disse-lhe o mancebo: Tudo isto guardei desde minha mocidade; que me falta ainda?

21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens, e dá-o aos pobres, e terás hum thesouro no ceo; e vem, segue-me.

22 E ouvindo o mancebo esta palavra, se foi triste; porque tinha muitas possessoes.

23 E disse Jesus a seus discipulos: Em verdade vos digo, que difficilmente entrará o rico no reino dos ceos.

24 E outra vez vos digo, que mais facil he passar hum camelo pelo fundo de huma agulha, do que entrar o rico no reino de Deos.

25 O que ouvindo seus discipulos, espantarão-se muito, dizendo: Quem se pôde logo salvar?

26 E olhando Jesus *para elles*, disse-lhes: Aos homens impossivel he isto; mas a Deos tudo he possivel.

27 Então respondendo Pedro, disse-lhe: Vês aqui tudo deixámos, e te seguimos; que haveremos logo?

28 E Jesus lhes disse: Em verdade vos digo, que vós que me seguistes na regeneração, quando o Filho do

homem se assentar em o throno de sua gloria, também vósoutros vos assentareis sobre doze thronos, para julgar as doze tribus de Israel.

29 E qualquer que houver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras por amor de meu nome, cem vezes tanto receberá, e a vida eterna herdará.

30 Porém muitos primeiros serão derradeiros; e *muitos* derradeiros, primeiros.

## CAPITULO XX.

**P**ORQUE semelhante he o reino dos ceos a hum homem pai de familia, que sahio de madrugada a alugar trabalhadores para sua vinha.

2 E concertando-se com os trabalhadores por hum dinheiro ao dia, mandou-os á sua vinha.

3 E sahindo perto da hora terceira, vio outros, que estavam na praça ociosos.

4 E disse-lhes: Ide vósoutros também á vinha, e dar-vos-hei o que for justo. E forão.

5 Sahindo outra vez perto da hora sexta e nona, fez o mesmo.

6 E sahindo perto da hora undecima, achou outros que estavam ociosos, e disse-lhes: Porque estais aqui todo o dia ociosos?

7 Disserão-lhe elles: Porque ninguem nos alugou. Disse-lhes elle: Ide vósoutros tambem á vinha, e recebereis o que for justo.

8 E vinda já a tarde, disse o Senhor da vinha a seu mordomo: chama aos trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando dos derradeiros até os primeiros.

9 E vindo os de perto da hora undecima, recebêrão cada hum hum dinheiro.

10 E vindo os primeiros, cuidarão que havião de receber mais; e tambem elles recebêrão cada hum hum dinheiro.

11 E tomando-o murmuravão contra o pai de familia.

12 Dizendo: Estes derradeiros trabalharão huma so hora, e os igualaste



comnosco, que levamos a carga e a calma do dia.

13 Porém respondendo elle, disse a hum delles: Amigo, não te faço agravo; não te concertaste tu comigo por hum dinheiro?

14 Toma o que he teu, e vai-te; eu quero dar a este derradeiro *tanto* como a ti.

15 Ou não me he a mim licito fazer do meu o que quizer? ou he teu olho máo, porque eu sou bom?

16 Assim serão os derradeiros primeiros; e os primeiros derradeiros: porque muitos são chamados, porém poucos escolhidos.

17 E subindo Jesus a Jerusalem, tomou consigo aos doze discipulos á parte no caminho, e disse-lhes:

18 Vêdes aqui subimos a Jerusalem, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos escribas, e condemna-lo-hão á morte.

19 E o entregarão ás Gentes, para que delle escomeção, e o açoutem, e crucifiquem: e ao terceiro dia resurgirá.

20 Então se chegou a elle a mãe dos filhos de Zebedeo, com seus filhos, adorando-o, e pedindo-lhe alguma cousa.

21 E elle lhe disse: Que queres? disse-lhe ella: Dize que estes meus dous filhos se assentem, hum á tua mão direita, e outro á tua esquerda em teu reino.

22 Porém respondendo Jesus, disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cópo que eu hei de beber; e ser baptizados com o baptismo com que eu sou baptizado? dissérão-lhe elles: Podemos.

23 E disse-lhes elle: Em verdade que meu copo beberéis, e com o baptismo com que eu sou baptizado, se-reis baptizados; mas assentar-se á minha *mão* direita, e á minha esquerda, não he meu da-lo, senão aos que de meu pai está aparelhado.

24 E como os dez ouvirão isto, indignárão-se contra os dous irmãos.

25 Então, chamando-os Jesus a si, disse: Bem sabeis, que os príncipes das gentes se ensenhoreão sobre ellas, e os grandes usão sobre ellas de potestade.

26 Mas entre vósoutros não será assim; mas qualquer que entre vósoutros se quizer fazer grande, seja vosso ministro.

27 E qualquer que entre vósoutros quizer ser o primeiro, seja vosso servo.

28 Como o Filho do homem não veio a ser servido, senão a servir, e a dar sua vida *em* resgate por muitos.

29 E sahindo elles de Jericho, seguiu-o grande multidão.

30 E eis que dous cegos assentados junto ao caminho, ouvindo que Jesus passava, clamarão, dizendo: Senhor, filho de David, tem misericordia de nós.

31 E a multidão os reprehendia, para que se calassem; mas elles clamavão tanto mais, dizendo: Senhor, filho de David, tem misericordia de nós.

32 E parando Jesus, chamou-os, e disse: Que quereis que vos faça?

33 Dissérão-lhe elles: Senhor, que nossos olhos sejam abertos.

34 E movendo-se Jesus á intima compaixão delles, tocou-lhes os olhos: e logo seus olhos virão, e o seguirão.

## CAPITULO XXI.

**E** COMO chegarão *perto* de Jerusalem, e viérão a Bethphage, ao monte das Oliveiras; então mandou Jesus dous discipulos, dizendo-lhes:

2 Ide á aldêa que de frente de vós está, e logo achareis huma burra liada, e hum poldro com ella; desliai-a, e trazei-mos.

3 E se alguém vos disser alguma cousa, direis: Que o Senhor os ha mister, e logo os enviará.

4 Ora tudo isto aconteceu, para que se cumprisse o que foi dito pelo Propheta, que disse:

5 Dizei á filha de Sião: Vês aqui teu rei te vem manso, e assentado sobre huma burra, e hum poldro, filho de burra de jugo.

6 E indo os discipulos, e fazendo como Jesus lhes mandára;

7 Trouxerão a burra e o poldro, e pizerão sobre elles seus vestidos, e o fizeram assentar sobre elles.

8 E muitissima gente estendia seus vestidos pelo caminho, e outros cortavam ramos das arvores, e os espalhavam pelo caminho.

9 E a multidão que ia diante, e a que seguia, clamavam, dizendo: Hosanna ao filho de David; bemdito o que vem em o nome do Senhor; Hosanna em as alturas.

10 E entrando elle em Jerusalem, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem he este?

11 E a multidão dizia: Este he Jesus, o Propheta de Nazareth de Galilea.

12 E entrou Jesus no Templo de Deos, e lançou fora a todos os que vendião e compravão no Templo, e transtornou as mesas dos cambiadores, e as cadeiras dos que vendião pombas.

13 E disse-lhes: Escrito está; Minha casa, casa de oração será chamada; mas vós outros a tendes feito cova de saltadores.

14 E viêrão a elle cegos e coxos ao Templo, e curou-os.

15 Vendo então os principes dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no Templo, e dizendo: Hosanna ao filho de David; indignárão-se.

16 E disserão-lhe: Ouves o que estes dizem? e Jesus lhes disse: Sim; nunca lêstes: Da boca dos meninos, e dos que mamão, te aperfeiçoaste o louvor?

17 E deixando-os, sahio fóra da cidade para Bethania, e passou ali a noite.

18 E pela manhã tornando para a cidade, teve fome.

19 E vendo huma figueira perto do caminho, veio a ella, e não achou nella senão folhas somente. E disse-lhe: Nunca de ti mais nasça fruto para sempre. E logo a figueira seccou.

20 E vendo os discipulos isto, maravilhárão-se, dizendo: Como seccou logo a figueira?

21 Porém respondendo Jesus, disse-lhes: Em verdade vos digo, que se tiverdes fé e não duvidares, não só isto fareis á figueira, mas se até a

este monte disserdes: Alça-te, e lança-te no mar; far-seha.

22 E tudo o que na oração pedirdes, crendo, o recebereis.

23 E como veio ao Templo, chegarão a elle, estando já ensinando, os principes dos sacerdotes, e os ancãos do povo, dizendo: Com que autoridade fazes isto? e quem te deo esta autoridade?

24 E respondendo Jesus, disse-lhes: tambem eu vos perguntarei huma palavra; a qual se ma disserdes, tambem eu vos direi, com que autoridade isto faço.

25 O baptismo de João donde era? do ceo, ou dos homens? e pensavão em si mesmos, dizendo: Se dissermos, Do ceo, dir-nos-ha: Porque pois o não crestes?

26 E se dissermos, Dos homens, tememos ao povo: Porque todos tem a João por propheta.

27 E respondendo a Jesus, disserão: Não sabemos. E elle lhes disse: Nem eu tao pouco vos direi com que autoridade *faço isto*.

28 Mas que vos parece? Hum homem tinha dous filhos; e chegando ao primeiro, disse: Filho, vai hoje a trabalhar á minha vinha.

29 Porém respondendo elle, disse: Não quero; e depois, arrependido, se foi.

30 E chegando ao segundo, disse-lhe da mesma maneira: e respondendo elle, disse: Eu, senhor, *vou*, e não se foi.

31 Qual dos dous fez a vontade do pai? dizem-lhe elles; O primeiro. Diz-lhes Jesus: Em verdade vos digo, que os publicanos e as rameiras se vão diante ao reino de Deos.

32 Porque veio a vós outros João, por via de justiça, e não o crestes; mas os publicanos, e as rameiras o creirão: porém vós outros, vendo isto, nem depois vos arrependestes, para o crer.

33 Ouvi outra parabola. Houve hum homem pai de familia, o qual plantou huma vinha, e cercou-a com valado, e fundou nella hum lagar, e edificou huma torre, e arrendou-a a huns lavradores, e partio para fóra da terra.

34 E chegando o tempo dos frutos, mandou seus servos aos lavradores para receberem seus frutos.

35 E os lavradores tomando a seus servos, a hum ferirão, e a outro matarão, e a outro apedrejarão.

36 Outra vez mandou outros servos, mais que os primeiros, e fizeram-lhes o mesmo.

37 E por derradeiro lhes mandou seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

38 Mas os lavradores vendo ao filho, disserão entre si: este he o herdeiro, vinde, mate-mo-lo, e tomemos sua herança.

39 E tomando, o lançarão fóra da vinha, e o matarão.

40 Pois, quando vier o Senhor da vinha, que fará áquelles lavradores?

41 Dizem-lhe elles: Aos máos má morte dará, e a vinha arrendará a outros lavradores, que lhe dêem os frutos a seus tempos.

42 Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores rejeitáráo, esta foi feita por cabeça da esquina? pelo Senhor foi feito isto, e he maravilhoso em nossos olhos.

43 Portanto vos digo, que o reino de Deos se vos tirará a vósoutros, e se dará á gente que renda seus frutos.

44 E quem cahir sobre esta pedra, será quebrantado; e sobre quem ella cahir, esmaga-lo-ha.

45 E ouvindo os principes dos sacerdotes, e os Phariseos estas suas parabolás, entendêráo que falava delles.

46 E procurando prende-lo, temerão ao povo; porquanto o tinham por Propheta.

## CAPITULO XXII.

**E** RESPONDENDO Jesus, tornou-lhes a falar por parabolás, dizendo:

2 Semelhante he o reino dos ceos a hum certo rei, que fez vodas a seu filho.

3 E mandou a seus servos, que chamassem aos convidados ás vodas, e não quizerão vir.

4 Outra vez pois mandou outros ser-

vos dizendo: Dizei aos convidados: Vêdes aqui meu jantar tenho aparelhado, meus bois e cevados já *estao* mortos, e tudo *está* já preparado, vinde ás vodas.

5 Porém elles não fazendo caso, se forão, hum a seu campo, e outro a sua mercancia.

6 E outros tomando a seus, afrontáráo-os, e matáráo-os.

7 E ouvindo o rei *isto*, indignou-se; e mandando seus exercitos, destruiu aquelles homicidas, e pôz a fogo sua cidade.

8 Então disse a seus servos: Em verdade aparelhadas estão as vodas, porém não erão dignos os convidados.

9 Ide pois ás sahidas dos caminhos, e chamai ás vodas a tantos quantos achardes.

10 E sahindo os servos pelos caminhos, ajuntáráo a todos quantos acháráo, assim máos como bons; e as vodas se enchêráo de convidados.

11 E entrando o rei, a ver os convidados, vio ali hum homem *que não estava* vestido com vestido de vodas.

12 E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido de vodas? e emmudeceo.

13 Então disse o rei aos servidores: Amarrai-o de pés e de máos, e tomai-o, e lançai-o nas trevas exteriores: ali será o pranto e o ranger de dentes.

14 Porque muitos são chamados, porém poucos escolhidos.

15 Então, idos os Phariseos, tiverão conselho como o apanharião em *alguma* palavra.

16 E enviarão-lhe seus discipulos, juntamente com os Herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e com verdade ensinas o caminho de Deos, e de ninguem se te dá, porque não attentas para a apparencia de homens.

17 Dize-nos pois, que te parece? he licito dar tributo a Cesar, ou não?

18 Mas Jesus entendendo sua malicia, disse: Porque me tentais hypocritas?

19 Mostrai-me a moeda do tributo. E elles lhe trouxerão hum dinheiro.

20 E elle lhes disse: Cujá he esta imagem, e esta inscripção?

21 Dizem-lhe elles; De Cesar. Então lhes disse elle: Dai pois a Cesar o que he de Cesar, e a Deos o que he de Deos.

22 E ouvindo elles isto, maravilhá-rão-se, e deixando-o, se forão.

23 Aquelle mesmo dia chegarão a elle os Sadduceos, que dizem não haver resurreição; e perguntarão-lhe,

24 Dizendo: Mestre, Moyses disse: se algum morrer, não tendo filhos, casar-se-ha seu irmão com sua mulher, e levantará semente a seu irmão.

25 Houve pois entre nósoutros sete irmãos, e casando-se o primeiro, morreo; e não tendo semente, deixou sua mulher a seu irmão.

26 Da mesma maneira tambem o segundo, e o terceiro, até os sete.

27 Por derradeiro depois de todos morreo tambem a mulher.

28 Na resurreição pois, cuja dos sete será a mulher? porque todos a tiverão.

29 Porém respondendo Jesus, disse-lhes: Errais, não sabendo as escrituras, nem a potencia de Deos.

30 Porque na resurreição, nem se casão, nem se dão em casamento; mas são como os anjos de Deos no ceo.

31 E ácerca da resurreição dos mortos, não tendes lido o que Deos vos tem falado, que diz:

32 Eu sou o Deos de Abraham, e o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob? Deos não he Deos dos mortos, mas dos viventes.

33 E ouvindo isto as turbas, pasmavão de sua doutrina.

34 E ouvindo os Phariseos, que havia tapado a boca aos Sadduceos, ajuntá-rão-se á huma.

35 E perguntou hum delles, doutor da lei, tentando-o, e dizendo:

36 Mestre, qual he o mandamento grande na Lei?

37 E Jesus lhe disse: Amarás ao Senhor teu Deos com todo teu coração, e com toda tua alma, e com todo teu entendimento.

38 Este he o primeiro e grande mandamento.

39 E o segundo, he semelhante a este: Amarás a teu proximo como a ti mesmo.

40 Destes dous mandamentos depende toda a Lei, e os Prophetas.

41 E congregados os Phariseos, Jesus lhes perguntou,

42 Dizendo: Que vos parece do Christo? cujo filho he? elles lhe disserão: De David.

43 Disse-lhes elle: Pois como David em espirito o chama Senhor, dizendo;

44 Disse o Senhor a meu Senhor: Assenta-te á minha mão direita, até que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés.

45 Pois se David o chama Senhor, como he seu filho?

46 E ninguem lhe podia responder palavra; nem ousou ninguem desde aquelle dia a mais lhe perguntar.

#### CAPITULO XXIII.

ENTÃO Jesus falou á multidão, e a seus discipulos,

2 Dizendo: Sobre a cadeira de Moyses se assentão os Escribas e Phariseos.

3 Assim que tudo o que vos disserem que guardéis, guardai-o, e fazei-o: mas não façais segundo suas obras; porque dizem e não fazem.

4 Porque lião cargas pezadas, e difficeis de levar, e as põem sobre os hombros dos homens; porém elles nem ainda com seu dedo as querem mover.

5 E todas suas obras fazem, para serem vistos dos homens; porque alargão suas phylacterias, e estendem as bordas de seus vestidos.

6 E amão os primeiros assentos nas ceas, e as primeiras cadeiras nas synagogas.

7 E as saudações nas praças, e serem chamados dos homens, Rabbi, Rabbi.

8 Mas vósoutros não vos chameis Rabbi; porque hum he vosso Mestre, a saber o Christo: e todos vósoutros sois irmãos.

9 E não chameis a ninguem na terra vosso Pai; porque hum he vosso Pai, a saber o que está nos ceos.

10 Nem vos chameis Mestres; por-

que hum he vosso Mestre, a saber o Christo.

11 Porém o maior de vósoutros seja vosso servidor.

12 E o que a si mesmo se levantar, será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar, será levantado.

13 Mas ai de vósoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque cerrais o reino dos ceos diante dos homens; por quanto nem vósoutros entraes, nem aos que entrão deixais entrar.

14 Ai de vósoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque comeis as casas das viuvas, e isso com pretexto de larga oração; por isso recebereis mais grave juizo.

15 Ai de vósoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque rodeais o mar, e a terra, por fazerdes hum proselito; e quando já he feito, o fazeis filho do inferno, em dobro mais que a vósoutros.

16 Ai de vósoutros guias cegas, que dizeis: Qualquer que jurar pelo Templo, não he nada; mas qualquer que jurar pelo ouro do Templo, he devedor.

17 Loucos e cegos; porque qual he maior, o ouro, ou o Templo, que santifica ao ouro?

18 Item: Qualquer que jurar pelo Altar, não he nada; mas qualquer que jurar pelo presente que *está* sobre elle, he devedor.

19 Loucos e cegos; porque qual he maior, o presente, ou o Altar, que santifica ao presente?

20 Por tanto o que jurar pelo Altar, jura por elle, e por tudo o que sobre elle *está*.

21 E o que jurar pelo Templo, jura por elle, e pelo que nelle habita.

22 E o que jurar pelo Ceo, jura pelo Throno de Deos, e pelo que sobre elle *está* assentado.

23 Ai de vósoutros Escribas e Phariseos, hypocritas: porque dizimais a ortelá, e o endro, e o cominho, e deixais o mais grave da Lei, a saber o juizo, e a misericordia, e a fé: isto era necessario fazer, e não deixar o outro.

24 Guias cegas, que coais o mosquito e engolis o camelo.

25 Ai de vósoutros Escribas e Phariseos, hypocritas: porque alimpais o exterior do copo, ou do prato; mas de dentro estão cheios de roubo e intemperança.

26 Phariseo cego, alimpa primeiro o que *está* de dentro do copo, e do prato, para que tambem o exterior delles fique limpo.

27 Ai de vósoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que de fóra em verdade parecem formosos, mas de dentro estão cheios de ossos de mortos, e de toda immundicia.

28 Assim tambem vósoutros, de fóra em verdade pareceis justos aos homens, porém de dentro estais cheios de hypocrisia e iniquidade.

29 Ai de vósoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque edificais os sepulcros dos Prophetas, e adornais os monumentos dos justos:

30 E dizeis: se fóramos em os dias de nossos pais, nunca com elles houveramos communicado no sangue dos Prophetas.

31 Assim *contra* vós memos testificais, que sois filhos daquelles que matarão aos Prophetas.

32 Enchei *pois* vós tambem a medida de vossos pais.

33 Serpentes, raça de viboras, como escapareis da condemnação do inferno?

34 Portanto vêdes aqui vos mando Prophetas, e Sabios, e Escribas; e delles *a huns* matareis, e crucificareis, e delles *a outros* açoutareis em vossas Synagogas, e perseguireis de cidade em cidade.

35 Para que venha sobre vósoutros todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel o justo, até o sangue de Zacharias, filho de Barachias, ao qual matastes entre o Templo e o Altar.

36 Em verdade vos digo, que tudo isto virá sobre esta geração.

37 Jerusalem, Jerusalem, que matas aos Prophetas, e apedrejas aos que te são enviados; quantas vezes quiz eu ajuntar teus filhos, como a galinha ajunta seus pintos debaixo de *suas* azas; e não quizestes.

38 Vêdes aqui vossa casa se vos deixa deserta.

39 Porque eu vos digo, que desde agora *mais* me não vereis, até que digais: bemdito aquelle que vem em o nome do Senhor.

#### CAPITULO XXIV.

**E** SAHINDO Jesus do Templo, se foi: e chegarão-se a elle seus discipulos, para lhe mostrarem os edificios do Templo.

2 E disse-lhes Jesus: Não vêdes tudo isto? em verdade vos digo, que não será deixada aqui pedra sobre pedra, que não seja derribada.

3 E assentando-se no monte das Oliveiras, chegarão-se a elle os discipulos á parte, dizendo: Dize-nos, quando serão estas cousas, e que sinal *haverá* de tua vinda, e da consummação do mundo?

4 E respondendo Jesus, disse-lhes: Olhai que ninguem vos engane.

5 Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Christo, e a muitos enganarão.

6 E ouvireis de guerras, e de rumores de guerras: olhai que não vos espanteis; porque he necessario, que tudo isto aconteça: mas ainda não he o fim.

7 Porque se levantará gente contra gente, e reino contra reino; e haverá fomes, e pestilencias, e terremotos em diversos lugares.

8 Mas todas estas cousas são *somente* principio de dores.

9 Então vos entregarão, para serdes affligidos, e matar-vos-hão; e sereis aborrecidos de todas as gentes, por causa de meu nome.

10 E muitos então serão escandalizados; e entregar-se-hão huns aos outros, e huns aos outros se aborrecerão.

11 E muitos falsos prophetas se levantarão, e a muitos enganarão:

12 E por se multiplicar a iniquidade, a caridade de muitos se esfriará.

13 Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 E prégar-se-ha este Evangelho do Reino em todo o mundo, em testemu-

nho a todas as gentes, e então virá o fim.

15 Portanto quando virdes a abominação do assolamento, de que foi dito por Daniel o Propheta, que está no lugar santo, (quem lê, advirta.)

16 Então os que estiverem em Judea, fujão para os montes.

17 O que estiver sobre o telhado, não desça a tomar alguma cousa de sua casa.

18 E o que estiver no campo, não torne atras a tomar seus vestidos.

19 Mas ai das prenhas, e das que criarem naquelles dias.

20 Oraí porém, que vossa fugida não aconteça em inverno, nem em Sabbado.

21 Porque haverá então grande afflicção, qual nunca houve desde o principio do mundo até agora, nem tão pouco *haverá*.

22 E se aquelles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria: mas por causa dos escolhidos, serão abreviados aquelles dias.

23 Então se alguém vos disser: Eis aqui está o Christo, ou ali, não o creais.

24 Porque se levantarão falsos Christos, e falsos Prophetas; e tão grandes sinaes e prodigios farão, que se possível fôra, até aos escolhidos enganariam.

25 Vêdes aqui vo-lo tenho dito d'antes.

26 Assim que se vos disserem: eilo aqui está no deserto, não saiais; eilo aqui em as camaras, não o creais.

27 Porque como o relampago, que sahe do Oriente, e apparece até o Occidente, assim será também a vinda do Filho do homem.

28 Porque aonde quer que estiver o corpo morto, ali se ajuntarão as aguias.

29 E logo depois da afflicção daquelles dias, o sol se escurecerá, e a lua não dará seu resplendor, e as estrellas cahirão do ceo, e as forças dos ceos se commoverão.

30 Então apparecerá no ceo o sinal do Filho do homem; e então todas as tribus da terra lamentarão, e verão ao Filho do homem, que vem sobre as nuvens do ceo, com grande potencia e gloria.

31 E mandará a seus anjos com grande voz de trombeta, e ajuntarão a seus escolhidos desde os quatro ventos, desde *hum* cabo dos ceos até o outro.

32 E da figueira aprendei a comparação; quando já seus ramos se enverdecem, e as folhas brotão, sabeis que já o verão *está* perto.

33 Assim também vósoutros, quando virdes todas estas cousas, sabeis que já *está* perto ás portas.

34 Em verdade vos digo, *que* não passará esta geração, até que todas estas cousas não aconteção.

35 O ceo e a terra passarão, mas minhas palavras em maneira nenhuma passarão.

36 Porém daquelle dia e hora, ninguém o sabe, nem os anjos do ceo, senão só meu Pai.

37 E como *forão* os dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem.

38 Porque como em os dias antes do diluvio andavão comendo, e bebendo, casando, e dando em casamento, até o dia que Noé entrou na arca;

39 E não o conhecêrão, até que veio o diluvio, e os levou a todos; assim será também a vinda do Filho do homem.

40 Então estarão dous no campo, hum será tomado, e outro será deixado.

41 Duas estarão moendo a *hum* moinho, huma será tomada, e outra será deixada.

42 Vigiai pois, porque não sabeis a que hora ha de vir vosso Senhor.

43 Porém isto sabeis, que se o pai de familia soubesse, a que vela da noite o ladrão havia de vir, vigiaria, e não deixaria minar sua casa.

44 Portanto também vósoutros estai apercebidos, porque o Filho do homem ha de vir á hora que não cuidais.

45 Quem pois he o servo fiel e prudente, ao qual seu Senhor pôz sobre seus servidores, para *lhes* dar sustento a seu tempo?

46 Bemaventurado aquelle servo, ao qual, quando seu Senhor vier, o achar fazendo assim.

47 Em verdade vos digo, que sobre todos seus bens o porá.

48 Porém se aquelle máo servo disser em seu coração: meu Senhor tarda em vir;

49 E começar a espancar *seus* servos, e a comer, e a beber com os borrachos:

50 Virá o Senhor daquelle servo, ao dia que não espera, e á hora que não sabe.

51 E separa-lo-ha, e porá sua parte com os hypocritas: ali será o pranto, e o ranger de dentes.

## CAPITULO XXV.

ENTÃO o reino dos ceos será semelhante a dez virgens, que tomando suas lampadas, sahirão ao encontro ao esposo.

2 E cinco dellas erão prudentes, e cinco parvas.

3 As que *erão* parvas, tomando suas lampadas, não tomarão azeite consigo.

4 Mas as prudentes tomarão azeite em seus vasos, com suas lampadas.

5 E tardando o Esposo, toscanejarão todas, e adormecerão.

6 E á meia noite se fez hum clamor, *que dizia*: Eis aqui vem o esposo, sahi-lhe ao encontro.

7 Então todas aquellas virgens se levantarão, e aparelharão suas lampadas.

8 E as parvas disserão ás prudentes: dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lampadas se apagam.

9 Mas as prudentes responderão, dizendo: *em maneira nenhuma*, para que por ventura não nos falte a nós nem a vós; ide antes aos que o vendem, e comprai para vósoutras.

10 E idas ellas a comprar, veio o Esposo; e as que *estavão* aparelhadas, entrarão com elle ás vodas, e fechou-se a porta.

11 E depois vierão também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos.

12 E respondendo elle, disse: Em verdade vos digo, que não vos conheço.

13 Vigiai pois porque não sabeis o

dia, nem a hora, em que o Filho do homem ha de vir.

14 Porque *he* como hum homem, que partindo para fóra da terra, chamou a seus servos, entregoulhes seus bens.

15 E a hum deo cinco talentos, e a outro dous, e ao terceiro hum, a cada hum conforme a sua faculdade, e partito logo para longe.

16 E partido elle, o que tinha recebido cinco talentos, negociou com elles, e grangeou outros cinco talentos.

17 Semelhantemente tambem, o que *tinha recebido* dous, grangeou tambem outros dous.

18 Mas o que tinha recebido hum, foi, e enterrou-o no chão, e escondeo o dinheiro de seu Senhor.

19 E depois de muito tempo veio o Senhor daquelles servos, e fez contas com elles.

20 E chegando o que tinha recebido cinco talentos, trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, cinco talentos me entregaste, eis aqui outros cinco talentos tenho grangeado com elles.

21 E seu Senhor lhe disse: Bem *está*, bom servo e fiel: sobre pouco foste fiel, sobre muito te porei; entra em o gozo de teu Senhor.

22 E chegando tambem o que tinha recebido dous talentos, disse: Senhor, dous talentos me entregaste, eis aqui outros dous talentos tenho grangeado com elles.

23 Seu Senhor lhe disse: Bem *está*, bom servo e fiel: sobre pouco foste fiel, sobre muito te porei; entra em o gozo de teu Senhor.

24 Porém chegando tambem o que tinha recebido hum talento, disse: Senhor, eu te conhecia, que es homem duro, que ségas aonde nao semeaste, e apanhas aonde não derramaste:

25 E atemorizado, fui, e escondi teu talento na terra; ves aqui tens o teu.

26 Porém respondendo seu Senhor, disse-lhe: Servo maligno e negligente, sabias que ségo aonde não semeei, e apanho onde não derramei.

27 Portanto te convinha dar meu dinheiro aos cambiadores, e vindo eu, receberia o meu com usura.

28 Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos.

29 Porque a qualquer que tiver, ser-lhe-ha dado, e terá em abundancia; porém ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado.

30 E ao servo inutil, lançai-o nas trevas exteriores: ali será o pranto, e o ranger de dentes.

31 E quando o Filho do homem vier em sua gloria, e todos os santos anjos com elle, então se assentará sobre o throno de sua gloria.

32 E serão ajuntadas diante d'elle todas as gentes, e aparta-los-ha huns dos outros, como aparta o pastor as ovelhas dos cabroens.

33 E porá as ovelhas á sua *mão* direita, porém os cabroens á *sua* esquerda.

34 Então dirá o rei aos que *estiverem* á sua *mão* direita: vinde bemditos de meu Pai, possui por herança o reino, que vos está aparelhado desde a fundação do mundo.

35 Porque tive fome, e déstes-me de comer; tive sede, e déstes-me de beber; fui estrangeiro, e recolhestes-me;

36 Nu, e vestistes-me; enfermei, e visitastes-me; estive na prisão, e viestes a mim.

37 Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos faminto, e *te* sustentámos; ou sedento, e *te* démos de beber?

38 E quando te vimos estrangeiro, e *te* recolhemos; ou nu, e *te* vestimos?

39 E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e viémos a ti?

40 E respondendo o rei, dir-lhes-ha: em verdade vos digo, que em quanto o fizestes a hum destes de meus meninos irmãos, a mim o fizestes.

41 Então dirá tambem aos que *estiverem* á *mão* esquerda; apartai-vos de mim, malditos, ao fogo eterno, aparelhado para o Diabo e seus Anjos.

42 Porque tive fome, e não me déstes de comer; tive sede, e não me déstes de beber.

43 Fui estrangeiro, e não me recolhestes; nu, e não me vestistes; enfermo, e na prisão, e não me visitastes.

44 Então tambem elles lhe responderão, dizendo: Senhor, quando



te vimos faminto, ou sedento, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?

15 Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo, que em quanto a hum destes meninos o não fizestes, nem a mim o fizestes.

16 E irão estes ao tormento eterno, porém os justos á vida eterna.

## CAPITULO XXVI.

**E** ACONTECEO, que como Jesus tinha acabado todas estas palavras, disse a seus discipulos:

2 Bem sabeis, que daqui a dous dias he a Pascoa, e o Filho do homem será entregue, para ser crucificado.

3 Então os principes dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos do povo se ajuntarão na sala do summo pontifice, o qual se chamava Caiphás.

4 E consultarão juntamente, para prenderem a Jesus por engano, e o matarem.

5 Porém dizião: não na Festa, porque se não faça alvoroço entre o povo.

6 E estando Jesus em Bethania, em casa de Simão o Leproso:

7 Veio a elle huma mulher com hum vaso de alabastro, de unguento de grande preço, e derramou-lho sobre a cabeça, estando elle assentado á mesa.

8 E vendo-o seus discipulos, indignarão-se, dizendo: De que serve este desperdicio?

9 Porque este unguento se podia vender por muito, e dar-se o dinheiro aos pobres.

10 Porém entendendo-o Jesus, disse-lhes: Porque molestais a esta mulher? pois me fez huma boa obra.

11 Porque aos pobres, sempre convosco os tendes; porém a mim me não tendes sempre.

12 Porque derramando ella este unguento sobre meu corpo, para *preparação* de meu enterramento o fez.

13 Em verdade vos digo, que aonde quer que este Evangelho em todo o mundo for prégado, tambem o que esta fez será dito para sua memoria.

14 Então hum dos doze, chamado Judas Iscariota, se foi aos principes dos sacerdotes.

15 E disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? e elles lhe assinalarão trinta moedas de prata.

16 E desde então buscava oportunidade, para o entregar.

17 E ao primeiro *dia da festa dos pães asmos*, vierão os discipulos a Jesus, dizendo-lhe: Aonde queres que te aparelhemos para comer a Pascoa?

18 E elle disse: Ide á cidade a hum tal, e dizei-lhe: o Mestre diz: meu tempo está perto; contigo farei a Pascoa *juntamente* com meus discipulos.

19 E os discipulos fizeram como Jesus lhes mandára, e aparelhárão a Pascoa.

20 E vinda a tarde, assentou-se á mesa com os doze.

21 E comendo elles, disse: Em verdade vos digo, que hum de vós outros me ha de trahir.

22 E entristecendo-se elles em grande maneira, começou cada hum delles a dizer-lhe: Por ventura sou eu, Senhor?

23 E respondendo elle, disse: O que comigo mete a mão no prato, esse me ha de trahir.

24 Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escrito: mas ai daquelle homem, por quem o Filho do homem he trahido; bom lhe fóra ao tal homem, se não houvera nascido.

25 E respondendo Judas, o que o trahia, disse: Por ventura sou eu, Rabbi? elle lhe disse: Tu o disseste.

26 E comendo elles, tomou Jesus o pão, e bendizendo o partio, e o deo aos discipulos, e disse: Tomai, comei, isto he o meu corpo.

27 E tomando o copo, e dando graças, deo-lho, dizendo: Bebei delle todos.

28 Porque isto he o meu sangue, o *sangue* do novo Testamento, o qual por muitos he derramado, para remissão dos peccados.

29 E digo-vos, que desde agora não beberei *mais* deste fruto de vide, até aquelle dia, quando convosco o beber novo em o reino de meu Pai.

30 E havendo cantado o hymno, sahirão ao monte das Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse : Todos vós outros vos scandalizareis em mim esta noite ; porque está escrito : ferirei ao pastor, e as ovelhas do rebanho serão derramadas.

32 Mas depois de eu haver resuscitado, irei diante de vós outros a Galilea.

33 Porém respondendo Pedro, disse-lhe : Ainda que todos em ti se scandalizem, eu nunca me scandalizarei.

34 Disse-lhe Jesus : Em verdade te digo, que nesta mesma noite, antes que o gallo cante, me negarás tres vezes.

35 Disse-lhe Pedro : Ainda que comigo morrer me seja necessario, não te negarei. E todos os discipulos disserão o mesmo.

36 Então veio Jesus com elles a hum lugar, chamado Gethsemane, e disse aos discipulos : assentai-vos aqui, até que vá, e ali ore.

37 E tomando consigo a Pedro, e aos dous filhos de Zebedeo, começou-se a entristecer, e a angustiar em grande maneira.

38 Então lhes disse : Minha alma está totalmente triste até a morte ; ficai-vos aqui, e vigiai comigo.

39 E indo hum pouco mais adiante, prostrou-se sobre seu rosto, orando, e dizendo : Pai meu, se he possivel, passe de mim este copo ; porém, não como eu quero, mas como tu *queres*.

40 E veio a seus discipulos, e achou-os dormindo, e disse a Pedro : Basta que nem huma hora comigo podestes vigiar ?

41 Vigiai, e orai, para que não entreis em tentação : o espirito em verdade *está* prestes, mas a carne *he* fraca.

42 E tornando segunda vez, orou, dizendo : Pai meu, se este copo não pode passar de mim, sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

43 E vindo a *elles*, achou-os outra vez dormindo, porque seus olhos estavam carregados.

44 E deixando-os, tornou, e orou terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Então veio a seus discipulos, e disse-lhes : Dormi já e descançai ; vêdes aqui chegada he a hora, e o

Filho do homem he entregue em mãos dos peccadores.

46 Levantai-vos, vamo-nos, vêdes aqui chegado he o que me trahe.

47 E falando elle ainda, eis que vem Judas, hum dos doze, e com elle huma grande multidão, com espadas e bastoens, *da parte* dos principes dos sacerdotes, e dos anciãos do povo.

48 E o que o trahia, lhes tinha dado sinal, dizendo : Ao que eu beijar, esse he, predeei-o.

49 E logo chegando a Jesus, disse : Hajas gozo, Rabbi ; e o beijou.

50 Porém Jesus lhe disse : Amigo, a que vens ? então chegarão, e lançarão mão de Jesus, e o prendêrão.

51 E eis que hum dos que *estavão* com Jesus, estendendo a mão, puxou de sua espada, e ferindo ao servo do summo pontifice, cortou-lhe huma orelha.

52 Então Jesus lhe disse : Torna tua espada a seu lugar : porque todos os que tomarem espada, á espada perdererão.

53 Ou cuidas tu, que não possa eu agora orar a meu Pai, e elle me daria mais de doze legioens de anjos ?

54 Como pois se cumprirão as Escrituras, *que dizem*, que assim convem que se faça ?

55 Naquelle mesma hora disse Jesus á multidão : Como a salteador sahistes com espadas e bastoens a me prender : cada dia me assentava convosco, ensinando no Templo, e não me prendestes.

56 Mas tudo isto se fez, para que as Escrituras dos Prophetas se cumprão. Então todos os discipulos fugirão, deixando-o a elle.

57 E os que prenderão a Jesus, o traxerão a Caiphás, o summo pontifice, aonde os escribas e os anciãos estavam congregados.

58 E Pedro o seguia de longe, até á sala do summo pontifice : e entrando dentro, assentou-se com os criados, para ver o fim.

59 E os principes dos sacerdotes, e os anciãos, e todo o concilio, buscavão *algum* falso testemunho contra Jesus, para o poderem matar, e não o achavão.

60 E ainda que muitas falsas teste-

munhas se apresentavão, *contudo* não o achavão.

61 Mas por derradeiro viêrão duas falsas testemunhas, e disserão: Este disse; eu posso derribar o Templo de Deos, e edifica-lo em tres dias.

62 E levantando-se o summo pontifice, disse-lhe: Não respondes nada? que testificão estes contra ti?

63 Porém Jesus calava. E respondendo o summo pontifice, disse-lhe: esconjuro-te pelo Deos vivente, que nos digas, se tu es o Christo, o Filho de Deos?

64 Jesus lhe disse: Tu o disseste. Porém digo-vos, que desde agora vereis ao Filho do homem, assentado á *mão* direita da potencia *de Deos*, e vindo em as nuvens do ceo.

65 Então o summo pontifice rasgou seus vestidos, dizendo: Blasfemou, que mais necessitamos de testemunhas? vêdes aqui agora ouvistes sua blasfemia.

66 Que vos parece? e respondendo elles, disserão: Culpado he de morte.

67 Então lhe cuspirão no rosto, e lhe derão punhadas.

68 E outros lhe davão bofetadas, dizendo: Prophetiza-nos, ó Christo, quem he o que te ferio?

69 E Pedro estava assentado fóra na sala; e chegou-se a elle huma criada, dizendo: tambem tu estavas com Jesus o Galileo.

70 Mas elle o negou diante de todos, dizendo: não sei o que dizes.

71 E sahindo á anteporta, o vio outra, e disse aos que ali *estavão*: tambem este estava com Jesus o Nazareno.

72 E negou-o outra vez com juramento, *dizendo*: não conheço a *esse* homem.

73 E dali a hum pouco, chegando os que ali *estavão*, disserão a Pedro: Verdadeiramente tambem tu es delles: porque tua fala te manifesta.

74 Então começou elle a amaldiçoar, e a jurar, *dizendo*: não conheço a *esse* homem.

75 E logo o gallo cantou. E lembrou-se Pedro da palavra de Jesus, que lhe disséra: Antes que o gallo cante, me negarás tres vezes. E sahindo para fóra, chorou amargosamente.

## CAPITULO XXVII.

**E** VINDA a manhã, juntamente tomarão conselho todos os principes dos sacerdotes, e anciãos do povo, contra Jesus, para o matarem.

2 E o levarão amarrado, e o entregarão a Poncio Pilatos, o presidente.

3 Então Judas, o que o havia trahido, vendo que já estava condemnado, tornou, arrependido, as trinta *moedas* de prata aos Principes dos Sacerdotes, e aos Anciãos:

4 Dizendo: pequei, trahindo o sangue innocente. Porém elles disserão que nos toca isso a nós? vê-o tu.

5 E lançando elle as *moedas* de prata no Templo, partio, e foi, e enforcou-se.

6 E os Principes dos Sacerdotes, tomando as *moedas* de prata, disserão: não he licito pô-las no cofre das offertas, porquanto preço de sangue he.

7 E tomando conselho juntamente, comprarão com ellas o campo do Oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

8 Pelo que aquelle campo foi chamado campo de sangue, até o dia de hoje.

9 Então se cumprio o que foi dito pelo Prophetia Jeremias, que disse: e tomárão as trinta *moedas* de prata, preço do apreçado pelos filhos de Israel, ao qual elles apreçarão.

10 E as derão pelo campo do Oleiro, segundo o que me mandou o Senhor.

11 E Jesus esteve diante do Presidente, e o Presidente perguntou-lhe, dizendo: es tu o Rei dos Judeos? e Jesus lhe disse: tu o dizes.

12 E sendo accusado pelos Principes dos Sacerdotes e os Anciãos, nada respondeo.

13 Pilatos então lhe disse: não ouves quantas *cousas* testificão contra ti?

14 E não lhe respondeo nem huma só palavra, de maneira que o Presidente se maravillava muito.

15 E na festa costumava o Presidente soltar hum preso ao povo, qualquer que quizessem.

16 E tinham então hum preso bem conhecido, chamado Barabbas.

17 Juntos pois elles, disse-lhes Pilatos:

qual quereis que vos solte? a Barabbas, ou a Jesus, que he chamado Christo?

18 Porque sabia que por inveja o entregarão.

19 E estando elle assentado no tribunal, sua mulher enviou a elle, dizendo: não tenhas que fazer com aquelle justo; porque hoje padeci muitas cousas em sonhos por amor d'elle.

20 Mas os Principes dos Sacerdotes e os Anciãos persuadirão á multidão pedissem a Barabbas, e a Jesus matassem.

21 E respondendo o Presidente, disse-lhes: qual destes dous quereis que vos solte? e elles disserão: a Barabbas.

22 Pilatos lhes disse: que pois farei de Jesus, que he chamado Christo? disserão-lhe todos: seja crucificado.

23 Porém o Presidente disse: pois que mal tem feito? e elles clamavão mais, dizendo: seja crucificado.

24 Vendo pois Pilatos que nada aproveitava, antes se fazia mais alvoroço, tomando agua, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: estou innocente do sangue deste justo: vêde-o vósontros.

25 E respondendo todo o povo, disse: seu sangue *venha* sobre nós, e sobre nossos filhos.

26 Então soltou-lhes a Barabbas: porém havendo açoutado a Jesus, o entregou para ser crucificado.

27 Então os soldados do Presidente, levando a Jesus consigo á audiência, ajuntarão a elle toda a quadrilha.

28 E despindo-o, o cobrirão com hum capa de grã.

29 E tecendo hum coroa de espinhos, pozerão-lha sobre a cabeça, e hum cana em sua *mão* direita, e pondo-se de joelhos diante d'elle, zombavão d'elle, dizendo: hajas gozo, Rei dos Judeos.

30 E cuspiendo nelle, tomarão a cana, e dâvão-lhe *com ella* na cabeça.

31 E depois que o havião escarnecido, despirão-lhe a capa, e o vestirão com seus vestidos, e o levarão a crucificar.

32 E sabindo, acharão a hum homem Cyreneo, por nome Simão: a este constrangirão a que levasse sua cruz.

33 E chegando ao lugar chamado Golgotha, que se diz o lugar da Caveira.

34 Derão-lhe a beber vinagre misturado com fel; e provando-o, não quiz beber.

35 E havendo-o crucificado, repartirão seus vestidos, lançando sortes: para que se cumprisse o que foi dito pelo propheta: repartirão entre si meus vestidos, e sobre minha tunica lançarão sortes.

36 E assentando-se, o guardavão ali. 37 E pozerão por cima de sua cabeça sua causa escrita: ESTE HE JESUS, O REI DOS JUDEOS.

38 Então forão crucificados com elle dous salteadores, hum á *mão* direita, e outro á esquerda.

39 E os que passavão, blasphemavão d'elle, meneiando suas cabeças:

40 E dizendo: Tu, que derribas o Templo, e em tres dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se es Filho de Deos, desce da cruz.

41 E da mesma maneira também os Principes dos Sacerdotes, com os Escribas, e Anciãos, e Phariseos, escarnecendo *delle* dizião:

42 A outros salvou, a si mesmo não se pode salvar. Se he o Rei de Israel, desça agora da cruz, e creremos nelle.

43 Contiu em Deos, livre-o agora, se *bem* lhe quer; porque disse; sou Filho de Deos.

44 E o mesmo lhe lançarão também em rosto os salteadores, que com elle estavam crucificados.

45 E desde a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até á hora nona.

46 E perto da hora nona clamou Jesus com grande voz, dizendo: ELI, ELI, LAMA SABACHTHANI: isto he, Deos meu, Deos meu, porque me desamparaste?

47 E alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, dizião: a Elias chama este.

48 E logo correndo hum d'elles, tomou hum esponja, e enchendo-a de vinagre pô-la em hum cana, e dâv-lhe de beber.

49 Porém os outros dizião : Deixa, vejamos se Elias vem a livra-lo.

50 E Jesus clamando outra vez com grande voz, deo o espirito.

51 E eis que o véo do Templo se rasgou em dous, de riba até abaixo, e a terra tremeo, e as pedras se fendêrão.

52 E os sepulcros se abrirão, e muitos corpos de santos, que dormirão, forão resuscitados.

53 E sahidos dos sepulcros, depois de sua resurreição, viêrão á santa cidade, e apparecerão a muitos.

54 E o Centurião, e os que com elle guardavão a Jesus, vendo o terremoto, e as cousas que havião succedido, temerão em grande maneira, dizendo : Verdadeiramente Filho de Deos era este.

55 E estavam ali muitas mulheres olhando de longe, as quaes desde Galilea havião seguido a Jesus, servindo-o.

56 Entre as quaes estava Maria Magdalena, e Maria mãe de Jacobo e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeo.

57 E vinda ja a tarde, veio hum homem rico de Arimathea, por nome José, o qual tambem era discipulo de Jesus.

58 Este chegou a Pilatos, e pedio o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo se *lhe* dêsse.

59 E tomando José o corpo, embrulhou-o em hum lançol limpo fino.

60 E pô-lo em seu sepulcro novo, que tinha lavrado em huma penha ; e revolvendo huma grande pedra á porta do sepulcro, se foi.

61 E estavam ali Maria Magdalena, e a outra Maria, assentadas de fronte do sepulcro.

62 E o seguinte dia, que he depois da preparação, ajuntarão-se os Principes dos Sacerdotes, e os Phariseos a Pilatos,

63 Dizendo : Senhor, lembramos-nos, que aquelle enganador, vivendo ainda, disse : Depois de tres dias resuscitarei.

64 Manda pois que o sepulcro se segure até o dia terceiro, porque por ventura não venhão seus discipulos de noite, e o furtem, e digão ao povo, que dos mortos resuscitou : e assim será o derradeiro erro peor que o primeiro.

65 E disse-lhes Pilatos : a guarda tendes ; ide, segurai-o como o entendeis.

66 E indo elles, segurarão o sepulcro com a guarda, sellando a pedra.

## CAPITULO XXVIII.

**E**TARDE *depois* do Sabbado, quando já começava esclarecer para o primeiro dia da semana, vejo Maria Magdalena, e a outra Maria, a ver o sepulcro.

2 E eis que se fez hum grande ter remoto ; porque o Anjo do Senhor descendo do ceo, chegou, e revolveo a pedra da porta, e estava assentado sobre ella.

3 E seu aspecto era como hum relampago, e seu vestido branco como neve.

4 E de medo delle ficarão os guardas mui assombrados, e tornarão-se como mortos.

5 Porém respondendo o Anjo, disse ás mulheres : não temais vósoutras, porque eu sei que buscais a Jesus, o que foi, crucificado.

6 Não está aqui, porque já resuscitou, como disse ; vinde, vêde o lugar onde jazia o Senhor.

7 E ide presto, dizei a seus discipulos que já resuscitou dos mortos ; e vêdes aqui, elle vos vai diante a Galilea, ali o vereis. Vêdes aqui, vo-lo tenho dito.

8 Esahindo ellas apesuradamente do sepulcro, com temor e grande gozo, correrão a denunciá-lo a seus discipulos.

9 E indo ellas a denunciá-lo a seus discipulos, eis que Jesus lhes sahe ao encontro, dizendo : Hajais gozo. E chegando ellas, pegarão de seus pés, e o adorarão.

10 Então Jesus lhes disse : não temais, ide, denunciai a meus irmãos, que vão a Galilea, e lá me verão.

11 E indo ellas, eis que huns da guarda viêrão á cidade, e denunciarão aos Principes dos Sacerdotes todas as cousas que tinhão acontecido.

12 E congregados elles com os Anciãos, e tomando conselho entre si, derão muito dinheiro aos soldados ;

13 Dizendo : dizei ; seus discipulos vierão de noite, e o furtarão, dormindo nósoutros.

14 E se isto vier a ser ouvido do Presidente, nós o persuadiremos, e vos faremos seguros.

15 E elles tomando o dinheiro, fizeram como estavam instruidos. E foi este dito divulgado entre os Judeos até o dia de hoje.

16 E os onze discipulos se forão á Galilea, ao monte aonde Jesus lhes tinha ordenado.

17 E como o virão, o adorarão; porém alguns duvidavão.

18 E chegando Jesus a elles, fallhes, dizendo: toda potestade me he dado no ceo e na terra.

19 Portanto ide, ensinai a todas as gentes, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espirito Santo:

20 Ensinando-lhes que guardem todas as cousas que vos tenho mandado. E vedes aqui, eu estou convosco todos os dias, até á consummação do mundo. Amen.

## O SANTO EVANGELHO

### SEGUNDO

## S. MARCOS.

### CAPITULO I.

**P**RINCIPIO do Evangelho de Jesus Christo, Filho de Deos:

2 Como está escrito em os Prophetas: Eis que eu envio meu Anjo diante de tua face, que preparará teu caminho diante de ti.

3 Voz do que clama em o deserto: Aparelhai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas.

4 Estava João baptizando no deserto, e pregando o baptismo de arrependimento, para remissão dos peccados.

5 E sahia a elle toda a provincia de Judea, e os de Jerusalem; e erão todos baptizados delle no rio de Jordão, confessando seus peccados.

6 E João andava vestido de pellos de camelo, e com hum cinto de couro ao redor de seus lombos; e comia gafanhotos, e mel do mato.

7 E prégava, dizendo: Após mim vem o que he mais forte que eu; ao qual eu não sou digno de encurvado desatar a correa de suas alparcas.

8 Bem vos tenho eu baptizado com agoa, mas elle vos baptizará com Espirito Santo.

9 E aconteceu naquelles dias, que veio Jesus de Nazareth, de Galilea, e foi baptizado de João no Jordão.

10 E logo, subindo da agna, vio abrir-se os ceos, e ao Espirito, que como pomba descia sobre elle.

11 E ouviu-se huma voz dos ceos, que dizia: tu es meu Filho amado, em quem me agrado.

12 E logo o Espirito o impellio para o deserto.

13 E esteve ali no deserto quarenta dias, tentado de Satanás: e estava com as feras, e os Anjos o servião.

14 E depois que João foi entregue a prisão, veio Jesus a Galilea, prégando o Evangelho do Reino de Deos:

15 E dizendo: o tempo he cumprido, e o Reino de Deos está perto; arrependei-vos, e crede no Evangelho.

16 E andando junto ao mar de Galilea, vio a Simão, e a André seu irmão, que lançavão a rede ao mar; (porque erão pescadores.)

17 E disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e farei que sejais pescadores de homens.

18 E deixando logo suas redes, o seguirão.

19 E passando dali hum pouco mais adiante, vio a Jacobo filho de Zebedeo, e a João seu irmão, que estavam no barco, concertando suas redes.

20 E logo os chamou; e elles dei-